

# odontologia nordeste

**COMPLETA  
10 ANOS**

**EVALDO  
BESERRA**

**FALA DESSA  
TRAJETÓRIA**



**20 ANOS  
NA GESTÃO PÚBLICA:**

Dra. Alessandra Amaral fala sobre Usinas da Paz.  
[página 6]

**VIDA  
DE DENTISTA:**

Dra. Simonelly Costa, entre consultório e passarela.  
[página 30]

**FÁTIMA  
MARRACH:**

“enquanto mudar a vida das pessoas for o foco, eu não vou parar”  
[página 36]



# Whiteness Perfect

**1º CLAREADOR DENTAL BRASILEIRO**



*“Há muitos anos o Whiteness Perfect, especialmente o gel clareador 10%, é o que mais utilizo para o clareamento caseiro. Ele alia o sucesso comercial de décadas com um contínuo investimento em pesquisas clínicas e científicas mundiais que demonstram resultados muito satisfatórios, trazendo segurança e embasamento para a indicação deste produto e seu uso no dia a dia.”*

**Prof. Dr. Leandro Hilgert**



**Conheça**  
todas as versões  
disponíveis

# A ESCOLHA DE QUEM MAIS ENTENDE DE CLAREAMENTO DENTAL: VOCÊ!

A preferência pelo **Whiteness Perfect** é respaldada por estudos científicos realizados por renomadas universidades do mundo, que comprovam sua eficácia, segurança e **reforçam** os motivos da sua liderança desde 1996.



**5X**  
**PREMIADO**

O MELHOR CLAREADOR  
CASEIRO NOS EUA

Venda sob prescrição.

[fgmdentalgroup.com](http://fgmdentalgroup.com)



# EXPEDIENTE

Revista Odonto Nordeste  
É uma publicação da NSF Publicações.  
ISSN 25264532

Editora e Jornalista Responsável/ Núcleo Ceará  
Jocasta Pimentel Araújo

MTB - 2823/CE  
(85) 3253.1211 / Núcleo Fortaleza

Editora e Jornalista Responsável/ Núcleo Piauí  
Alexandra Teodoro - DRT/PI - 1415

Pesquisa, redação e revisão:  
Alexandra Teodoro

DRT/PI - 1514  
(86) 98138-9273 @olimpoproducoess

Matéria de capa:  
Cristiana Nunes

Projeto gráfico e Editoração:  
Sôpro Criativo (51) 3213.4455  
atendimento@soprocriativo.com.br

Imagens: Arquivos Autores e outros.

Publicidade  
Gerente de Contas:  
Evaldo Beserra  
(85) 99607-1807

Periodicidade: Trimestral

Edição digital

Distribuição: Gratuita

Responsável pela Publicação: NSF Publicações

Revista Odonto Nordeste: É uma publicação da NSF Publicações. A Revista Odonto Nordeste não se responsabiliza pelos serviços e produtos de empresas que anunciam neste veículo de comunicação, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

# EDITORIAL



## IVALDO BESERRA DIRETOR DA ODONTO NORDESTE

Chegamos ao número 36 da OdontoNordeste. A revista traz em sua essência o caráter informativo, promovendo importantes ações relacionadas ao universo da odontologia. Durante esses 10 anos, continuamente tivemos a oportunidade de entrevistar profissionais que fazem a diferença em seus trabalhos e projetos. Com isso, tivemos matérias sobre produtos, técnicas, ações da iniciativa pública e privada, projetos sociais, agendas de eventos como congressos, simpósios e meetings, acompanhando as iniciativas na área da odontologia. Experiências enriquecedoras que nos indicam que estamos caminhando na estrada certa.

A primeira edição foi publicada no bimestre maio/abril de 2014 e trouxe como destaque uma matéria sobre os dados alarmantes indicando que naquela época o Brasil tinha mais de 1,6 milhão de crianças com dentes cariados. A edição de número 2 trouxe como destaque a sustentabilidade sob o olhar da odontologia.

A terceira edição fechou 2014 falando sobre marketing, odontologia e redes sociais, um assunto pertinente até os dias atuais. Aliás, principalmente nos dias atuais. Ainda sob a influência da temática ambiental, a edição seguinte perguntava “somos capazes de iniciar o processo de odontologia sustentável em nossa clínica?”, sendo este outro tema extremamente atual e necessário. O que implica dizer que a OdontoNordeste antecipa assuntos que serão pautas diárias em nossas vidas. A revista de número 8 abordou os 84 anos (em 2015) da Associação Brasileira de Odontologia – ABO, em dias de lutas e glórias e ainda, de valorização profissional e ações sociais.

Em 2016 falávamos sobre alternativas para vencer a crise econômica que se agigantava diante de nós. Em março de 2017, na edição de número 13 abordamos os 100 anos

da odontologia no Ceará. No mês de junho desse mesmo ano falamos sobre retração ortodôntica, estética com resina e dicas para melhorar seu consultório.

Falamos (e continuamos falando) sobre ética na odontologia do Século XXI, na edição número 15. A revista seguinte trouxe o V Congresso de Odontologia do Ceará. Na edição 18, fechando o ano de 2028, abordamos os desafios e avanços na profissão de dentista no Brasil. Entra ano e sai ano, temos que fazer essa análise, a fim de saber se as expectativas permanecem as mesmas a cada mudança de ciclo anual.

Falamos sobre Doença de Parkinson e a importância do acompanhamento odontológico preventivo, conhecemos o Programa Turma do Bem. No final de 2022, a pauta foi CIOEI – o Congresso Internacional de Odontologia realizado em Teresina, capital do Piauí. A edição seguinte abordou como matéria de capa “HOF em 2023: expectativas e avanços tecnológicos”.

Criamos a sessão de arquitetura associada à odontologia e em 2022, na edição 33, falamos sobre “a conexão com o paciente nos espaços instagramáveis”. A edição número 34 foi exclusivamente sobre o CIOMA- o Congresso Internacional de Odontologia do Maranhão. Na última edição trouxemos uma matéria com a Dra. Liciane sobre o uso do laser na HOF, a interação da luz com o tecido biológico. Falamos sobre odontologia hospitalar e a cobertura do Congrehof, na ilha da magia. Demos destaque também ao profissional que sai da faculdade e precisa achar seu norte, com uma matéria sobre orientação profissional.

Criamos uma seção para mostrar o outro lado de um determinado profissional: Vida de Artista, onde mostramos a história do dentista que transformou seu hobby em uma verdadeira rotina de atleta. Teve o Dr.

Marcílio Rodrigues Pinto, que participou de várias provas, incluindo o Ironman. Publicamos mais histórias assim, como a Dra. Albenize Vasconcelos, a Odontopediatra apaixonada pela dança flamenca. Ainda a trajetória da dentista e artista plástica cearense, Dra. Jacinta Cavalcante, sobre a relação entre Odontologia e Cultura. Conhecemos o lado do Cirurgião-dentista Vitor Natal, apaixonado pelas motocicletas vintage, o futebolista e dono de pousada José Carlos Piancó.

A edição que trazemos agora, abrindo o ano de 2024, abrindo as comemorações de 10 anos da OdontoNordeste chega com uma entrevista comigo, onde conto um pouco da nossa trajetória à jornalista Cristiana Nunes. Uma edição que fala sobre a Usinas da Paz, em Belém do Pará. Continuamos com a seção sobre arquitetura e urbanismo, com a arquiteta Cléo Paiva que traz sugestões de tendências para 2024. A pauta da harmonização facial veio em peso, com as entrevistas com as dentistas Juliana Vargas, Rafaela Nobre, Dra. Fernanda Cristina, Dra. Fátima Marrach. Tem uma entrevista especial com o Dr. Porto, carinhosamente chamado de Dr. Portinho. O Vida de Dentista desta edição é com a Dra. Simonelly, modelo. E claro, muitas boas novas em parceria com a ABRAHOF.

## BOA LEITURA!

IVALDO BESERRA  
DIRETOR DA REVISTA ODONTONORDESTE

# SUMÁRIO

**06**

Dra. Alessandra Amaral: 20 anos de gestão pública

**12**

RETROFIT: preservando e revitalizando com a arquitetura odontológica

**17**

15º Congresso da Sociedade Brasileira de Endodontia

**18**

Pós-pandemia, harmonização facial e a preferência por fios de sustentação

**20**

Odonto Nordeste: 10 anos de atuação sob a batuta de Evaldo Besserra

**25**

CONGREHOF: uma experiência única.

**26**

Rafaela Nobre: aumenta a procura por procedimentos estéticos faciais em Belém.

**30**

Vida de Dentista: Entre consultório e passarela

# 32

Abrahof: grandes projetos e parcerias para 2024

# 50

Fotografia digital e outras demandas

# 78

Reunião da sociedade norte nordeste de pesquisa odontológica realizada em Teresina

# 34

Dra. Fátima Marrach: Enquanto mudar a vida das pessoas for meu foco, eu não vou parar

# 54

Dra. Fernanda Cristina: Harmonização facial para os novos tempos de exposição

# 81

Tá acontecendo um dos maiores congressos de odontologia

# 40

Dr. Gustavo de Deus: implantodontia e elogia profissionais brasileiros.

# 60

Belém: a Cop da natureza, a Cop da nossa gente

# 83

Odonto Nordeste: 10 anos de publicações interruptas

# 42

Projeto foco na melhoria da qualidade de vida

# 62

Odontologia digital: existe há tempos mas era pouco difundida

# 87

Artigo: Clareamento dental caseiro: os efeitos peróxido de carbamida a 22%

# 48

Economia e Odontologia: tudo faz sentido.

# 65

Simpósio Abrahof: tecnologia e inovação para 2024

# 93

Artigo: Abordagem odontológica em paciente portador da síndrome de landaukuffner



# 20 ANOS na gestão pública

Enfrentar desafios e seguir novos rumos na carreira é algo que a Dra. Alessandra Amaral encara de forma positiva e com muita maestria.

“São muitos os desafios, diários. Desafios que amo”, comenta, ressaltando que está à frente das políticas públicas de saúde desde 2019”. A diferença é que agora, além dessa missão, está também à frente das ações de políticas sociais de cidadania. Missão essa exercida tanto no projeto TerPaz, como nas Usinas da Paz e Carretas da Paz. É um processo contínuo de transformação de vidas através da articulação, união e integração de todas as secretarias e órgãos do Governo do Pará. “Atualmente essa é a minha maior missão, meu maior desafio”, diz.

Formada há 25 anos pela UFPa, Alessandra Amaral é especialista em Odontopediatria, gestão da clínica do SUS, Saúde Coletiva, Habitação em Laser, concluindo especialização em Tutoria e Renova BR.

Ela conta que exerce o papel de gestora há 20 anos e nesse último ano assumiu também a missão de secretária adjunta de Estado. “Atuei como clínica e Odontopediatria em consultório particular menos tempo do que o período dedicado ao serviço público. Ela explica que tem credita no SUS- Sistema Único de Saúde, como ela mesma destaca, “maior e melhor programa de saúde do mundo”.

É obvio que as escolhas trazem ônus e bônus. A Dra. explica que a gestão pública é uma de suas grandes paixões e que vem carregada de responsabilidades pertinentes ao projeto de qualidade de vida, que deveria de fato ser para todo cidadão e toda cidadã deste País. “Sonho com uma sociedade justa, sem desigualdades sociais e digna de se viver”, fala Alessandra Amaral.

Ligada a projetos que tem melhorado a qualidade de vida da população atendida, Dra. Alessandra Amaral destaca que os projetos de odontologia aplicados à assistência social tem sido instrumentos de



melhorias. O Usina da Paz é um deles, que, segundo ela, mesmo não sendo um dever do Estado prestar serviço de atenção básica na odontologia, isso tem acontecido frequentemente. “O Governo do Pará não entende dessa maneira e trabalha desde 2019 no TerPaz realizando nos 144 municípios do Estado, ações itinerantes educativas, preventivas e curativas, através de palestras, entrega de kits, escovação supervisionada, atendimento odontológico básico e encaminhamentos para CEOs estaduais quando necessário atendimento especializado”, explica.

Em cada um desses lugares há um consultório



**Onde estão localizadas as Usinas da Paz?**

- UsiPaz Prof. Amintas Pinheiro (Icui-Guarajá)**  
Estrada do Icuiguarajá Esquina com a Avenida Independência, S/N.
- UsiPaz Cabanagem**  
Rua Damasco, Nº 37, Próximo a Estrada do Benjamin (ao lado da Escola José Valente Ribeiro)
- UsiPaz Antônia Corrêa (Nova União)**  
Passagem Bom Sossego, com a Avenida Dez de Janeiro, S/N.
- UsiPaz Padre Bruno Sechi (Bengui)**  
Estrada do Beagui, S/N (ao lado do Pátio de Retenção do Detran)
- UsiPaz Jurunas/Condor**  
Travessa Quintino Bocaiuva, entre a Av. Bernardo Sayão e Trav. Honório José dos Santos, S/N. Em Frente à UPA do Jurunas.
- Usipaz Terra Firme**  
Passagem Belo Horizonte, 56 - entre Av. Perimetral e Pass do Arame.
- UsiPaz Guamá**  
Avenida Bernardo Sayão, nº 4783, entre as passagens São Lázaro e Rui Barbosa, próximo ao primeiro portão da Universidade Federal do Pará (UFPa).
- Usipaz Parauapebas**  
Avenida D, quadra 101, bairro Jardim Ipiranga.
- Usipaz Canaã dos Carajás**  
Avenida D, S/N, próximo a Novo Câmara de Vereadores



# Foram inauguradas 9 unidades do Usina da Paz.

odontológico completo, dando acesso ao cidadão a serviços como profilaxia, restauração, exodontia, entre outros serviços da odontologia básica. É perceptível que os resultados cheguem logo, com o Estado somando esforços aos municípios no controle e tratamento dos agravos que atingem a saúde bucal. “Realizamos orientações sobre o câncer bucal, enfatizando o combate as tabagismo e importância de hábitos saudáveis ao paciente”, comenta.

Nossa entrevistada sabe dos desafios da odontologia como política pública em um estado da região nordeste, como o Pará. Onde muitos recursos chegam mas não são suficientes para abarcar as necessidades da população. Alessandra Amaral reitera que esses desafios estão na dificuldade de valorização e qualificação do profissional até o acesso universal para todos os cidadãos paraenses, aumentando a cobertura de atendimento ao serviço nos municípios. “Nosso estado possui 144

municípios, muitos com difícil acesso”, diz.

Ainda sobre desafios, ela acredita que seja importante estabelecer um fluxo no atendimento ao paciente com câncer bucal, onde deve ser incentivado desde o diagnóstico precoce, ao tratamento e reabilitação. “Os desafios são inesgotáveis”, comenta que muito já foi feito, como a descentralização do atendimento para pacientes fissurados no Estado, tendo não apenas Belém, a capital, como referência, mas Santarém e Marabá, realizando tratamento e acompanhamento multiprofissional e cirurgias. No quesito avanços, reforçou a implantação de 9 usinas da paz que realizam atendimento odontológico e adiantou que até o final da gestão serão 49 usinas em funcionamento no Pará.





@arquitetacleopaiva

# RETROFIT

preservando e revitalizando  
com a arquitetura odontológica

Nada melhor do que entrar no espírito de novo ano renovando as energias e com seu consultório novinho também. Para isso, às vezes é preciso uma reforma total, mas em algumas circunstâncias é possível realizar um upgrade no seu espaço físico preservando o que está bom e readequando uma parte da estrutura para atender às novas exigências/necessidades. É o que chamamos na arquitetura de “retrofit”.

## Para começar, vale a pena uma breve atualização nas tendências para 2024.

No que se refere às cores, anualmente as grandes marcas de tintas lançam suas cores do ano, seguindo a prática da Pantone®, empresa norte-americana que analisa, desenvolve e cria cores, com seu pioneiro sistema codificado de organização de cores. Essa definição

de cores do ano é uma sugestão, inspiração, de longe significa obrigatoriedade e muito menos quer dizer que você está desatualizado se não usá-las.

O resumo das cores escolhidas como destaques para 2024 são azul, laranja e verde, em tonalidades personalizadas das marcas/empresas mencionadas. Traçando para nossa prática em ambientes de saúde poderemos aproveitar bastante, uma vez que se trata de cores já bem aceitas. Nas recepções, usar o laranja em sua versão mais suave com tonalidade terrosa em objetos de decoração, poltronas, quadros, detalhes ou até uma pintura na parede, para trazer ao paciente a sensação de otimismo e bem-estar é uma ideia interessante e diferenciada.

As cores verde e azul são boas apostas para transmitir sensação de equilíbrio e conforto, seja em móveis, paredes ou mesmo no estofado da cadeira odontológica. Entretanto, se você deseja um ambiente atemporal e minimalista, os tons neutros ainda são as melhores escolhas.

Os porcelanatos em grandes formatos, ou lastras, são novidades na arquitetura. Podem ser uma opção para usar em







paredes que necessitam de graciosidade ou para abrilhantar a parede da tv. De rápida instalação e beleza incomparável, as grandes peças de revestimento trarão uma aparência especial e moderna.

A iluminação é sempre um ponto de relevância em ambientes odontológicos. Constantemente o mercado recebe novidades em produtos com novas tecnologias que melhoram o momento de atendimento para pacientes e profissionais de saúde. A automatização de sistema de luz é um exemplo de fácil implementação no seu consultório e proporciona uma atmosfera diferente. Os perfis de led continuam em alta, temos disponíveis novos modelos para teto, parede e rodapé. Elementos vazados com material natural, transparências e formas orgânicas se mantêm com tudo na decoração. Portanto, pode usar com tranquilidade em sua clínica, é garantia de sucesso.

Os boiseries em sua releitura do clássico são queridinhos, com variadas composições, se tornaram sinônimo de contemporaneidade e bom gosto. Além de amados pela beleza, são muito rápidos de execução, uma grande vantagem na hora da desejada renovação do espaço.



Inteirados das novidades, a ideia agora é renovar sem modificar tudo. Renovar seu consultório aproveitando o que está em bom estado, manter o mobiliário e substituir puxadores, trocar objetos de decoração, adquirir um estofado ou cadeira nova, aplicar na parede um revestimento ou pintura moderna, substituir aquela luminária já ultrapassada por um perfil de led para melhorar a iluminação e ainda mudar o estilo do ambiente.

Se você deseja revitalizar seu espaço de trabalho, sem grandes intervenções, o retrofit traz maior benefício em otimização de tempo e deixará seu consultório de cara renovada.

**Conte  
comigo!**  
**@arquitetacleopaiva**



# FORTALEZA SEDIU O 15º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDODONTIA

Durante os dias 16 e 18 de novembro de 2023, Fortaleza sediou o 15º Congresso da Sociedade Brasileira de Endodontia (SBEndo), no Centro de Eventos do Ceará. O evento teve as modalidades presencial e on-line, contando com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, que discutiram os principais assuntos relacionados à Endodontia Contemporânea.

O evento representou uma opção de atualização científica e clínica para todos os participantes. Contou com várias atividades de hands on promovidos por várias empresas que estiveram presentes na feira comercial e que colaboraram com o desenvolvimento e aprimoramento dos participantes.

Foram realizadas apresentações de trabalhos científicos e clínicos, feitas por cirurgiões-dentistas e acadêmicos de Odontologia, nas formas presencial e on-line, sendo os principais trabalhos premiados pela SBEndo. Um momento importante para divulgação das pesquisas científicas feitas pelos programas de pós-graduações e também os casos clínicos realizados com sucesso, para que possam ser discutidos de forma científica e que consigam agregar conhecimento de forma eficaz. Nesse evento, pela pri-



Dr. George Candeirola - pres. do Congresso SBENDO



Celso Caldeira - pres. Sociedade Brasileira de Endodontia

meira vez, a SBEndo oficializou as Certificações dos especialistas que desejaram ser recomendados pela instituição pela excelência dos seus trabalhos e pela constante atualização profissional. Mais um passo importante da SBEndo na direção de uma Endodontia diferenciada, onde os profissionais endodontistas possam fornecer aos seus pacientes tratamentos eficazes com o máximo de evidência científica possível.

O Presidente do 15º Congresso da Sociedade Brasileira de Endodontia (SBEndo), George Táccio de Miranda Candeirola reforçou que o evento representou mais um importante momento de confraternização da Endodontia brasileira.

# PÓS-PANDEMIA, harmonização facial e a preferência por fios de sustentação



Nos últimos anos a procura por procedimentos estéticos aumentou em todo o mundo. Nem mesmo a pandemia comprometeu esse incremento. Ao contrário, a evidência maior para o rosto devido às videoconferências e ao uso de máscara levaram milhares de pessoas a buscarem por tratamentos para embelezamento, principalmente da face. No nordeste do Brasil não é diferente. Nossa entrevistada, Dra. Juliana Vargas nos faz um panorama de como a harmonização facial tem sido cada vez mais necessária.

**Odonto Nordeste:** A pandemia trouxe novos interesses em relação aos cuidados com a face, na sua região, assim como em boa parte do País?

**Dra. Juliana Vargas:** Sim, o mesmo foi observado aqui na região. Houve uma procura grande pelos procedimentos estéticos durante a pandemia devido às lives e vídeo-chamadas. Quando o uso de máscaras deixou de ser obrigatório, vimos um aumento significativo em busca da harmonização do terço inferior da face.

**Odonto Nordeste:** O Brasil lidera o ranking de cirurgia plástica entre jovens. Segundo pesquisa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) de 2019, jovens entre 13 e 18 anos estão procurando cada vez mais procedimentos cirúrgicos.

**Dra. Juliana Vargas:** vejo que os jovens estão cada vez mais em busca de um padrão de beleza que lhes agrada. Às vezes isso pode gerar quadros de depressão quando não resolvidos. Os procedimentos preferidos deles são o preenchimento labial e a rinomodelação. Muitos, também optam por melhorar essas

características de forma discreta e gradual para que não gere muito impacto entre os colegas.

**Odonto Nordeste:** Homens e mulheres optam por tratamentos semelhantes?

**Dra. Juliana Vargas:** O alerta para a diferença é importante. Homens e mulheres apresentam características morfológicas e anatômicas distintas que devem ser observadas e respeitadas quando realizamos a harmonização orofacial. Todo procedimento pode ser realizado em ambos os sexos, o que vai mudar é o planejamento e a execução de cada caso onde evidenciamos essas características.

Se não houver o respeito a essas características, podemos feminilizar um rosto masculino ou masculinizar um rosto feminino.

**Odonto Nordeste:** Sua especialidade, fios de sustentação é algo bem curioso e muito procurado também. É uma alternativa ou é algo que vai marcar o mercado de HOF?

**Dra. Juliana Vargas:** os fios de sustentação vieram para ficar. No início, até 2 anos atrás, os fios comercializados no Brasil eram muito limitantes em eficiência. Mas agora, com a entrada de novos fios no mercado, os tratamentos estão com melhores resultados.

**Odonto Nordeste:** Qual a indicação dos fios de sustentação? Quem pode fazer esse procedimento?

**Dra. Juliana Vargas:** São indicados para reposicionamento tecidual fazendo lifting não ci-

rúrgico, bioestimulação de colágeno. Ou seja, para pacientes que necessitam ter melhora dérmica, preenchimento e miomodulação (um procedimento de preenchimento que ocorre através da aplicação combinada de toxina botulínica e de ácido hialurônico em áreas como mandíbula, mento e zigoma). Vale lembrar que o profissional deve estar preparado para o uso, indicação e novas técnicas a fim de obter os melhores resultados para cada paciente.

**Odonto Nordeste:** Quantos dias de repouso após colocar fios de sustentação? Os pacientes estão focados na recuperação?

**Dra. Juliana Vargas:** Apesar de ser um procedimento minimamente invasivo, quando se faz lifting facial com fios de PDO, o paciente precisa se afastar do trabalho por pelo menos 24hrs e dos exercícios físicos, por pelo menos 10 dias.



## Juliana Vargas é Cirurgiã Dentista

Especialista em Ortodontia

Especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica

Especialista em HOF pela ABO e FACOP

Proprietária da Medical Cursos, em Belém- PA

# REVISTA odonto nordeste

COMPLETA  
10 ANOS  
DE ATUAÇÃO SOB A  
BATUTA DE

Evaldo  
BESERRA



Evaldo Beserra, publicitário, CEO da Revista Odonto Nordeste, conta um pouco da sua história, seus projetos e planos para 2024, nesta edição especial que celebra os 10 anos da Revista sob seu comando.

**Odonto Nordeste:** Como foi o início da sua

carreira que se transformou nesse sucesso de empreendedorismo e parcerias na área da odontologia?

**Evaldo Beserra:** Eu me formei em 1992. Sou paraense de nascença, resolvi me aventurar e sair pelo mundo para trabalhar. Bati na

porta de algumas emissoras de Belém e não obtive êxito no início. Fui até Manaus e lá eu trabalhei em veículos de comunicação. Depois destas experiências, fui para o Ceará, onde realmente me encontrei como profissional. Atuei em um jornal tradicional, o Jornal O Povo, onde abracei a publicidade, mas já tinha trabalhado com redação, rádios e TV, criando aquele laço com os veículos de comunicação.

Certo dia, fui atender o presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO) do Ceará e me foi apresentada a associação, pois queriam anunciar no jornal. Eles precisavam entender como era o caderno veiculado no jornal, chamado Ciência e Saúde. Numa oportunidade ele me propôs uma parceria para atender a revista que até então era chamada de ODONTO-NORDESTE.COM, trabalho realizado com a ABO.

Depois de algum tempo trabalhando a publicidade da revista eu a assumi, patentei a marca e comecei, de fato, a conhecer o dentista, além de buscar parcerias com os laboratórios. Afinal, a Revista precisava se manter através da sua publicidade. Chamei uma amiga jornalista,

a Alessandra Silva, que topou o desafio.

**Odonto Nordeste:** Nesse momento que você assumiu, o que é que mudou na revista em relação à linha editorial?

**Evaldo Beserra:** Mudou muita coisa, porque ela não ficou restrita somente ao Ceará, eu a abri para o Brasil inteiro, ou seja, quem tivesse conteúdo, a Revista estava aberta para receber. Eu já viajava muito e divulgava a revista. Odonto Nordeste é imparcial, sem nenhuma influência política, um espaço aberto para temas de relevância para o dentista. O que o profissional precisa saber das atualizações do mercado, nós tentamos levar para ele.

Meu padrão de qualidade é bem alto e a Revista precisa ser muito boa, este sempre foi o meu foco, estudar bastante para falar com o dentista. São mais de 300 mil profissionais no Brasil, um grupo seleto. Para me qualificar estudei, conversei com muitos especialistas, fiz bastante network. Nestas rodas de bate-papo surgiam muitas pautas, desde as científicas, até as inusitadas, como a de uma dentista que tem como hobby ser vaqueira nas horas vagas, que entrevistamos em uma das publicações.

É isso o que eu quero para a Odonto Nordeste, tanto a informação de ponta, como os casos curiosos de alguns profissionais que nos trazem muito conteúdo das diferentes formas e lugares onde a profissão é exercida, como uma dentista entrevistada que trabalha com indígenas e precisa estudar as plantas

**COSTUMO DIZER QUE  
QUANDO VOCÊ TRABALHA,  
NÃO TEM COMO  
NÃO DAR CERTO!**

locais para prescrever chás da flora local, já que a tribo não permite o consumo de medicamentos. É inusitado, é um negócio diferente, este é um conteúdo que também valorizamos muito.

**Odonto Nordeste:** Como a Revista faz a seleção de pautas para o próximo número?

**Evaldo Beserra:** Buscamos as atualizações do mercado, diferentes tecnologias, produtos, materiais e equipamentos. Para os casos curiosos, não tem um critério específico, procuramos situações diferentes e discutimos com a equipe. Às vezes, nem procuramos, eles chegam até nós através de bate-papos com os amigos. Você tem que entender o mercado, conhecer, conversar, e daí sim, planejar as matérias.

**Odonto Nordeste:** Como o senhor entrou na área de formação dos profissionais e das novas especialidades da odontologia?

**Evaldo Beserra:** Depois da Revista, veio a escola de pós-graduação e todos os cursos oferecidos pelo Focus Grupo Educacional e, além disso, os projetos com a harmonização orofacial. Com os novos desafios, eu fui estudar e entender

**EVALDO**

meus novos objetivos profissionais. Comecei a pensar cursos de harmonização que, na época, ainda não era reconhecida como uma especialidade e só

veio a ser, de fato e de direito, em 2018.

**Odonto Nordeste:** A estética é o futuro da odontologia?

**Evaldo Beserra:** Sim, não tem mais como voltar atrás. E eu acredito que o dentista ainda vai trabalhar com outras especialidades de saúde num futuro próximo. Hoje temos as lentes de contato, as facetas, o clareamento, inúmeros procedimentos estéticos na face. Próteses, que agora podem ser colocadas por dentro, indicadas para aquele paciente que não consegue o resultado com o preenchimento ou com bioestimuladores e com os fios faciais. Já é possível fazer a cirurgia com as próteses colocadas em cada ossinho. Fica muito bonito, um rosto novo. A harmonização cirúrgica, creio que seja o próximo passo dentro da área da estética.



**Odonto Nordeste:** A Revis-

**BESERRA**

ta faz 10 anos. Qual o próximo desafio?

**Evaldo Beserra:** É uma grande meta ganhar o mercado internacional. Nós já te-

mos o mercado nacional e nossos leitores nos ajudam muito na questão editorial, sempre apresentando as novidades do segmento. Nosso desafio é qualificar a revista para receber artigos científicos, daí partimos para o cenário internacional. A Revista já está, na verdade, em alguns países, mas queremos adentrar mais ainda. Ela vai ser bilingüe, vai para o inglês em breve. Queremos novos parceiros, porque nunca abriremos mão da qualidade.

**Odonto Nordeste:** Outros projetos importantes que vieram com a Revista?

**Evaldo Beserra:** Sim, muitos. Quero citar o Cook and Science, culinária, vinho e odontologia, quando palestrantes davam aulas e os outros cozinham e depois eles iam servir a platéia, com um vinho harmonizando. Foi um sucesso no Brasil inteiro promovido pela nossa Revista. A SDI é o laboratório australiano que criou o Cook and Science.

Além disso, nós tivemos o Simpósio da Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais na Odontologia (SBTI), em Fortaleza; o Meeting 2018 e o Congresso Internacional de Odontologia Estética e Inovação (Cioei)- Edição Piauí, em 2022, ambos em Teresina; e agora, o Inova Odonto, o maior congresso que a revista vai fazer nestes 10 anos de existência, com um público estimado em mais de 3 mil dentistas, em Fortaleza. Um enorme desafio desenvolvido em parceria com a Result, que toma conta da produção e o apoio da NSF Capacita, Grupo Focus. O projeto Inova Odonto foi idealizado pela

ONG Ame a Vida. Aliás, sobre a ONG, haverá um stand no evento onde profissionais poderão se cadastrar para trabalho voluntário em comunidades carentes.

**Odonto Nordeste:** Que outra área de mercado você pretende atender com cursos e eventos?

**Evaldo Beserra:** Hoje os fisioterapeutas já podem realizar procedimentos injetáveis e estão entrando no mercado da harmonização facial, então já temos cursos específicos para esses profissionais. São dentistas ministrando cursos para fisioterapeutas, na Focus Grupo Educacional. Além deles, os biomédicos também podem atuar na área. Temos um campo muito grande de trabalho. Os nossos profissionais brasileiros são reconhecidos internacionalmente e o Brasil é um dos maiores no campo da estética. Quem sabe teremos uma NSF Capacita em outro país?! Costumo dizer que quando você trabalha, não tem como não dar certo!

**Odonto Nordeste:** Você promove inúmeros cursos de harmonização orofacial pelo Brasil, como são os depoimentos dos pacientes que se submetem aos procedimentos durante os treinamentos?

**Evaldo Beserra:** São inúmeros casos de pessoas que mudaram completamente a autoestima depois dos procedimentos e em cada um deles nos emociona muito. Tenho pacientes que me ligam sempre e perguntam quando será o próximo tratamento e me dizem que nunca vão me largar (risos). Nada é mais satisfatório que um sorriso no rosto depois do aten-

dimento. Nosso trabalho é baseado nesta confiança e na satisfação do paciente.

**Odonto Nordeste:** Enfim, chegamos no ano de 2024. Você pode nos adiantar detalhes de algum projeto novo para a revista?

**Evaldo Beserra:** Faremos um programa de entrevistas, em Fortaleza, chamado ODONTO NORDESTE na TV, programado para o segundo trimestre de 2024. Vamos levar dois profissionais da odontologia que estejam na cidade e queiram falar do assunto pautado. Será um dentista falando para dentistas, porque quem vai entrevistar também é dentista. Também teremos um podcast que vai ser iniciado na celebração dos 10 anos da Revista, lá em agosto.

Falando em novas ideias, quero agradecer a todos os meus parceiros e anunciantes, que estiveram comigo em toda esta caminhada e acreditaram em meus projetos, apostaram e acreditaram na revista. Eles foram fundamentais para que pudéssemos chegar aqui e celebrar os 10 anos da Revista e tantos eventos realizados para este público para lá de fiel, que acompanha a Odonto Nordeste e a NSF Capacita em todos os novos empreendimentos. O meu obrigado de coração a cada um deles!

# O MEU OBRIGADO DE CORAÇÃO A CADA UM DELES!



*A NSF Publicações é uma empresa de comunicação com atuação no Norte-Nordeste. Desde 2008, oferece serviços e produtos que colaboram para o desenvolvimento de clientes e parceiros, que atuam nas mais diversas áreas, principalmente, nos segmentos saúde e educação. Atua como: agência de comunicação; editora; realizadora de cursos e produtora de eventos.*

# CONGREHOF

## *Uma experiência Única.*

O Congresso de Harmonização facial, Corporal e Saúde Integrativa da América Latina, realizado em Florianópolis, Ilha da Magia, em 2023, foi um sucesso! Esta foi a quarta edição, que aconteceu de 5 a 7 de outubro do ano passado. Foram mais de 50 expositores, na valorização de marcas de produtos e serviços, novidades e condições especiais aos congressistas.

A ARENA CONGREHOF, com seus palcos integrados ao parque comercial, palestras no formato Silent Conference e tradução simultânea para a língua espanhola surpreendeu. A Revista Odonto Nordeste registrou momentos marcantes que puderam ser acompanhados em nossa cobertura para o perfil da revista no Instagram.



Evaldo Beserra (diretor da Revista OdontoNordeste) e o presidente do Congrehof, Dr. Mário Silveira.



## Rafaela Nobre:

**“Há uma procura cada vez maior por procedimentos estéticos faciais em Belém”.**

Especialista em Cirurgia Bucomaxilofacial e harmonização orofacial, nossa entrevistada concluiu sua graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Pará, Não perdeu tempo e aproveitou todas as oportunidades. Tem especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial promovido pela APCD - Regional Bauru e Hospital de Base, além do mestrado acadêmico em Clínica Odontológica com ênfase em patologia promovido pela UFPA. Tem vasta experiência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

A Dra. Rafaela Nobre é mãe, esposa, dona de casa e avó de pet, com todas as atividades que o dia a dia proporciona a qualquer cidadã dedicada à família e ao trabalho. Nos dias de hoje torna-se imperativo saber dosar o tempo para degustar todas as possibilidades que o trabalho e a vida familiar proporcionam.

Mestre e doutora em implantodontia, Dra. Rafaela é sócia da Arya Saúde Oral e Bem Estar, em Belém, no estado do Pará. E complementa sua carga horária como professora dos cursos de graduação e pós-graduação. Conversamos com ela sobre o crescimento dos números em relação aos procedi-

mentos de harmonização orofacial. Ela concorda que há uma grande corrida para os atuais procedimentos, que chegam rápido ao mercado e suprem uma deficiência enorme nesse tipo de serviço.

“Há uma procura cada vez maior por procedimentos estéticos faciais em Belém e regiões próximas. Temos visto um crescimento exponencial de pessoas avançando profissionalmente e buscando posicionamento de imagem, conseqüentemente buscando procedimentos que os auxiliem neste processo”, comenta Dra. Rafaela Nobre. De acordo com suas observações, esse mercado era voltado, ateriormente, para quase que exclusivamente em prol do rejuvenescimento.

“Hoje tem se mostrado cada vez mais direcionado à prevenção do aparecimento de manchas e marcas do tempo, conseqüentemente, atingindo um público mais jovem”, comenta.



Essa busca explica em parte, o fato de muitos jovens buscarem atendimento antes mesmo que apareçam os primeiros sinais do tempo.

A Dra. ressalta que as redes sociais têm muita participação nesse novo processo. “As pessoas têm gostado de estar em evidência, o que leva cada vez mais os jovens, que são os principais usuários das redes, a buscarem procedimentos estéticos”, diz. Isso porque a internet nos coloca muito à mercê de comentários e comparações, fazendo com que sigamos um padrão ou que, pelo menos a gente consiga chegar mais perto dele.

Perguntamos a ela sobre a individualidade do atendimento, numa clara preocupação em não criar cidadãos em série com procedimentos muito semelhantes. Rafaela Nobre rebate, comentando que cada paciente é único e necessita de avaliação e plano de tratamento individualizado, que pode determinar o sucesso desse processo de harmonização facial. Ela também comentou sobre a forma como os consultórios lidam com a comunicação: “as publicações de resultados de outros pacientes devem ser realizada com cautela, alinhando as expectativas”, falou.

E por falar em expectativas, a primeira leva de harmonizações com foco no rejuvenescimento direcionou muito a técnica para a exclusividade da utilização do ácido hialurônico. E agora, o que está na pauta da harmonização facial? “Temos visto a procura pelos bioestimuladores de colágeno e biorremodeladores crescer cada vez mais. Os pacientes têm entendido que tratar e prevenir estão acima de modificar, conclui.

#VIDA DE  
DENTISTA



# ENTRE CONSULTÓRIO e passarela

Linda é pouco. Dra. Simonelly, além de dentista, é modelo. Começou a desfilar ainda criança, entrando na adolescência, aos 12 anos de idade.

Natural de Açu, município do estado do Rio Grande do Norte. Foi descoberta por um “olheiro” ou scooter, que é o nome que se dá aos especialistas em descobrir talentos no mundo da moda. George Azevedo é da cidade vizinha, Mossoró e acabou indicando o caminho para a modelo que ainda nem sonhava em ser dentista.

Simonelly conta que seu descobridor costuma fazer concurso de beleza e moda, criada a partir do nome da loja Tráfego, tornando-se o concurso Tráfego Look. Nesse concurso, o George visitava as cidades vizinhas em busca de novos talentos ou New Face, como se fala nesse universo. Realizava as etapas semifinais nas cidades de origem das modelos e depois a final, em Mossoró.

“Eu participei no ano de 1988 e fui selecionada na minha cidade e acabei terminando a competição em se-

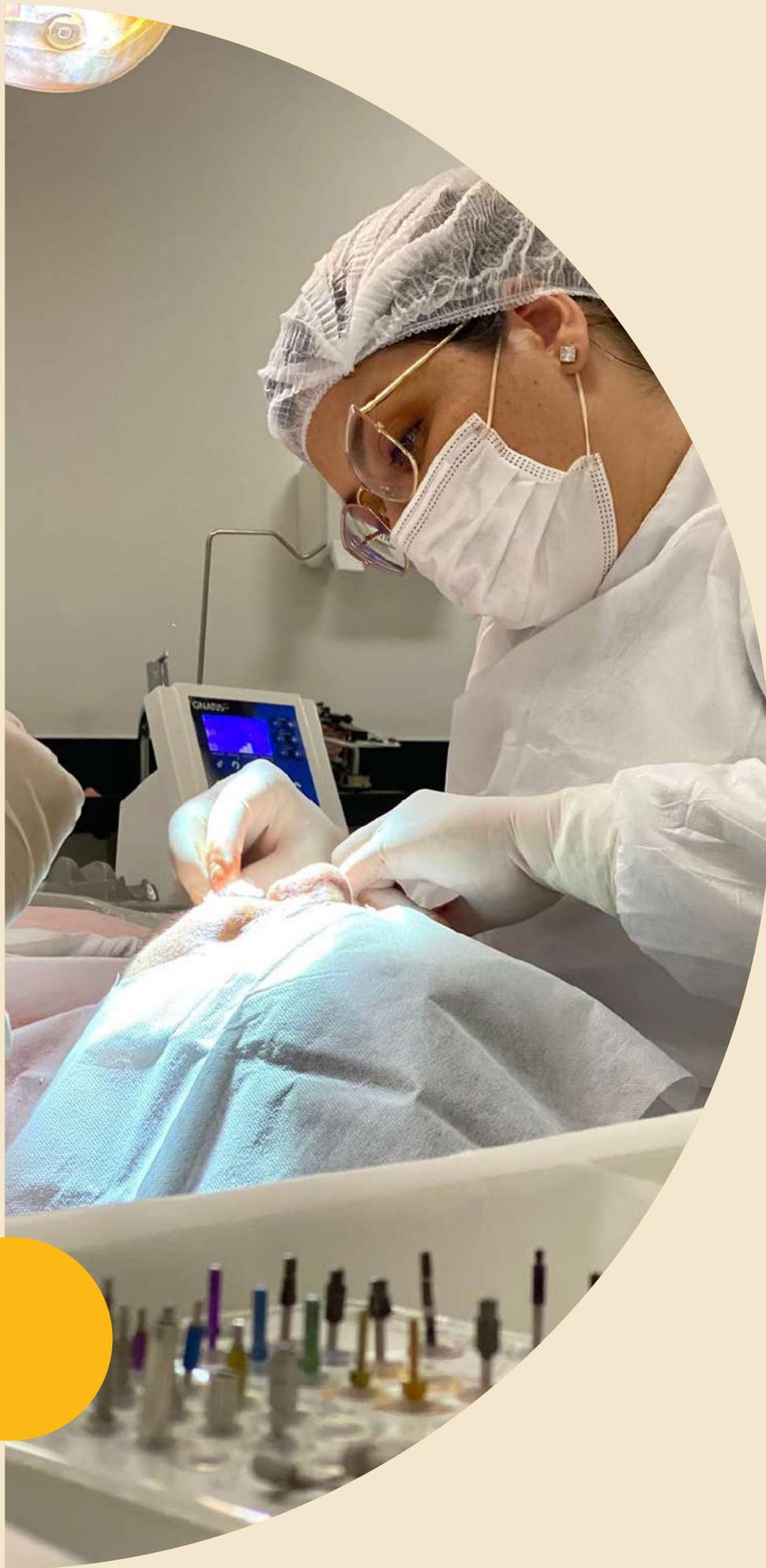




gundo lugar. Foi desse modo que minha carreira como modelo foi tomando corpo. Cito também a importância do Georgiano Azevedo, irmão do George, que coordenou uma das etapas do concurso e os dois juntos me proporcionaram oportunidades. Fiz parte de diversos desfiles desde então. Participei de concursos em outros Estados. Em Fortaleza fui finalista de um concurso da Agência Elite Models. Nesse período

fui convidada a ir para São Paulo para seguir carreira”.

Assim como tantas jovens do interior, Simonelly declinou do convite por ser muito nova. Tinha receio de deixar a sua cidade e encarar o mundo lá fora. “Preferir ficar na UNP - Universidade Portuguesa, no Rio Grande do Norte e, de certa forma, também casei muito nova, o que me atrapalhou um pouco”.



O casamento durou aproximadamente um ano. Após o término Simonelly retornou às passarelas. Ela conta que numa dessas incursões de trabalho, viajou a Pernambuco, onde conheceu outra pessoa, casou-se de novo e enveredou por outros caminhos, reforçando os estudos.

“Resolvi voltar aos estudos. Sempre tive vontade de me formar e optei pela odontologia”, comentou. Ela relembra que entrou na graduação com seu irmão e juntos atravessaram essa jornada. Chegou a cursar um período de Enfermagem e seu irmão, de Biomedicina.

Em 2018 concluíram o curso de odontologia e retornaram para a sua cidade, Açú. Vieram as oportunidades e ela começou a trabalhar na área da odonto. “Trabalhei em particular, trabalhei em prefeitura, cidade vizinha, hoje eu tô trabalhando em uma prefeitura também que é aqui na cidade de Açú”. Dra. Simonelly Costa ainda atende em seu consultório, conciliando com as outras atividades.

Por falar em outras atividades, lembra do concurso sobre o qual falamos lá no começo? Pois bem, trinta anos depois, ela resolveu participar de mais um desafio e enfrentar as passarelas de novo. “Eu resolvi participar. Eu e minha filha. Ela na categoria dela. E eu na categoria plus size, que é uma categoria nova nesse concurso”, conta, que a agência

avançou muito no sentido de incluir novas possibilidades, como a própria categoria plus size e a sênior. Eu incentivo minha filha nessa jornada e pra minha alegria acabei sendo a vencedora do concurso plus size agora de 2023”, reforça.

A Dra. comenta que já fez muitas atuações como modelo e que, de certo modo, pelo fato de trabalhar na prefeitura, com trabalho de hora marcada, fica difícil assumir agenda de eventos. É necessário dispensar alguns deles mas, quando é algo que é num sábado ou num domingo, ela consegue atender.

“Se for no final de semana eu dou preferência para fazer eventos de moda. Gosto muito de participar, me ajuda na minha autoestima, eu me sinto bem”, diz.

Em relação à odontologia, ela comenta que é a sua profissão primeira, aquela que mantém a ordem financeira e prospecção de futuro. Sobre a moda, ela explica que é algo que a distrai e dá satisfação em fazer.

A dentista destaca que o concurso que venceu em 2023 possibilitou um convite, tanto para ela, quanto para a filha, de se integrarem ao casting da agência Another, de São Paulo, participar do casting, fazer contrato, book, organizar o material de trabalho. “É uma possibilidade, minha filha estuda e temos que conciliar algumas questões. O que tiver que dar certo, vai dar”.



# “A Abrahof TEM GRANDES PROJETOS E PARCERIAS PARA 2024”

## DR. ROBERTO PACHECO

*Presidente ABRAHOF*

*Membro do Colégio Brasileiro de  
Harmonização Orofacial (40ª cadeira).*

*Secretário Geral da ABOMG.*

*Embaixador da UDA (United Doctors Academy).*

*Professor e Coordenador de Especialização  
em HOF (FUNORTE BH Pós Graduação).*

*Vice presidente da SBUO (Sociedade Brasileira  
de Ultrassonografia Odontológica).*

*Professor Titular do Mestrado European  
Face Institute (Portugal).*

O ano de 2024 chega com expectativas positivas em relação ao segmento da harmonização orofacial. Conversamos com o Dr. Roberto Pacheco, presidente da Associal Brasileira de Harmonização Orofacial, a Abrahof sobre as perspectivas do mercado em questão.

“A Abrahof tem grandes projetos para 2024 e grandes parcerias também”. É o que explica Roberto Pacheco, falando a respeito dos grandes projetos e grandes parcerias para eventos de harmonização orofacial que serão realizados no próximo ano. “Certamente num crescente também evolutivo por conta de que iremos expandir mais ainda”, ressalta, destacando os avanços que a HOF vivencia desde 2021.

Roberto Pacheco reforça que a Abrahof está num processo de crescimento. “Sem condição de retornos, por conta de uma gestão séria, uma gestão organizada, uma gestão ética e uma gestão de acolhimento”, diz.

Falamos sobre os avanços e o que tem sido possível observar nesses últimos meses. O presidente da Abrahof explica que o mercado global de medicina estética, saúde estética, já vem nessa curva ascendente desde a década de 90. “Quando surgiram aí também o minimamente invasivo”. Ele explica que essa evolução prossegue em 2024, como é o esperado. Os gráficos apontam que essa fase segue pelo menos até 2030. “O avanço vai ser absurdamente envolvente e grandioso por conta de que os investimentos em novos produtos, biomateriais, tecnologia e saúde integrativa são



abundantes. Então a tendência é realmente que este boom não tenha prazo de terminar”, reforça

Uma das justificativas para o sucesso da área no país, é que o Conselho Federal de Odontologia (CFO) regularizou a prática como especialidade odontológica em 2018. Por esse motivo, o mercado de harmonização orofacial quintuplicou de tamanho nos últimos três anos. Faz sentido? Perguntamos a ele. “A definição e decisão do Conselho Federal de Odontologia não somente transformou a área da estética facial ou orofacial como transformou a própria odontologia. A odontologia, nós sabemos que voltou, se reinventou após a definição 98 da decisão do Conselho Federal de Odontologia de 2019, tornando-se especialidade da odontologia. Na verdade a terceira aí não foi em 2018, tá? Foi lançada em 2019 no Ciosp”.

A HOF tem demanda crescente. O mercado global de medicina estética em 2021 foi avaliado em US\$ 99 bilhões, de acordo com um levantamento da Grand View Research. Roberto Pacheco explica que “o sucesso da HOF não é só no Brasil, é no mundo, sobretudo na América Latina, com o desenvolvimento e o avanço de várias associações e conselhos de odontologia e de outras áreas nos cantos da América Latina”, diz. Ele destaca que esse intercâmbio com o Brasil faz sentido, certamente é o país pioneiro das Américas aqui. sobretudo com a condição do Conselho Federal de Odontologia ter efetivado como especialidade da odontologia.





# Fátima *Narrach*

enquanto  
mudar a vida  
das pessoas  
for meu foco,

**eu  
não  
vou  
parar.**

A conversa com a Dra Fátima Marrach aconteceu entre uma aula e outra da especialização em harmonização orofacial, ocorrida em Teresina, Piauí. Em entrevista à jornalista Alexandra Teodoro, ela falou sobre painéis apresentados no Congrehof e sobre avanços relacionados à sua área de atuação. Mudar a vida das pessoas com seu trabalho na hof tem sido um dos seus grandes incentivos na profissão.

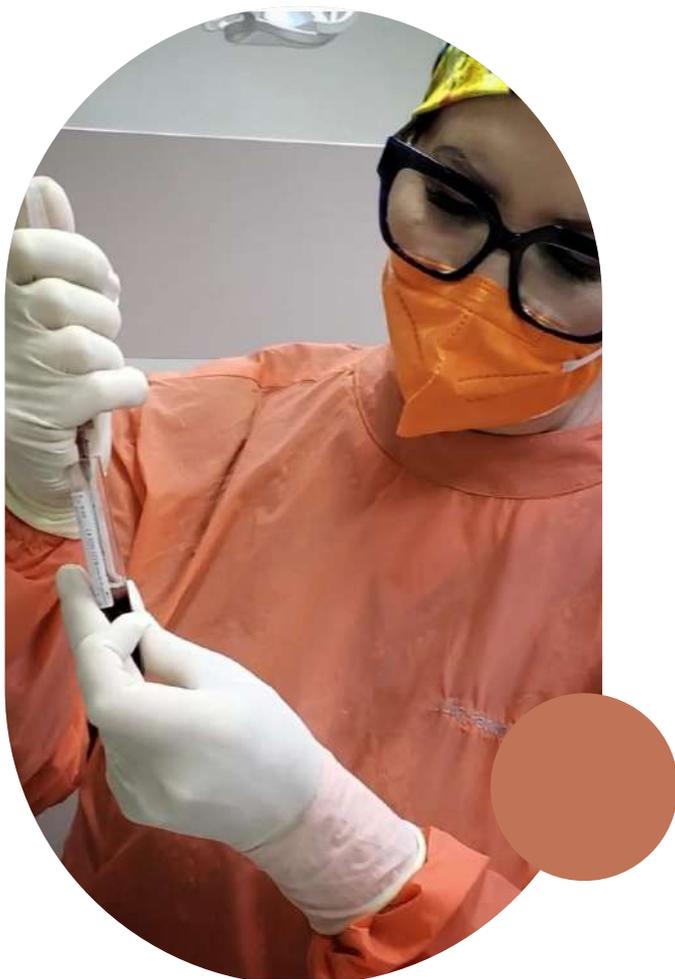
Fátima Marrach Arcângelo tem 40 anos de serviços na odontologia. Especialista em harmonização orofacial, pediatria, ortodontia e ortopedia funcional. “Fiz o mestrado há uns 19 anos pela Unicamp, e hoje me encontro no primeiro curso de doutorado em harmonização orofacial pela Universidade de Gualulhos”, diz toda orgulhosa, com a certeza de que tem dedicado boa parte da sua vida à sua profissão.

A entrevista com ela foi em outubro de 2023, quando esteve na capital piauiense para compartilhar um pouco da sua experiência com os alunos do curso de especialização em HOF. “Eu creio que eu esteja aqui na quinta visita, em dois meetings, um pela Focus, outro pela Abrahof. E é a terceira vez que eu venho para administrar aulas para especialização em harmonização orofacial”, destaca.

Fátima Marrach comenta que é sempre um crescimento poder estar em sala de aula. Costuma analisar as turmas, os patamares que seus alunos e mentorados. Há, segundo ela, uma curiosidade em aprender mais e mais, de modo crescente e isso se deve muito ao mercado em crescimento. Uma das matérias que ela apresenta aos seus alunos é sobre a redução de volume facial, popularmente chamado de emagrecimento facial pelo protocolo Guedes Magalhães. Nessa sua passagem por Teresina, onde ministrou aulas pela NSF Capacita e Focus Grupo Educacional, falou a respeito de bioestimulação de colágeno. “O bioestimulador de colágeno, de forma biológica, que é através da compo-

sição do sangue do paciente, aí passa por um processo. Esse processo resulta na fibrina ou PRP (plasma rico em plaquetas), uma proteína insolúvel produzida naturalmente pelo corpo durante a fase de coagulação do processo de cicatrização”, comentou.

Para entender mais um pouco, a Dra. Fátima explicou que a formação do coágulo que contém fibrina ajuda a fechar a ferida, iniciando o processo de cicatrização. O processo é bem interessante. Dentro da matéria-prima, que é o sangue do paciente, através de uma centrifugação que é feita na hora, naquele momento, fez a coleta, já parte para a centrifugação, assim que terminar o ciclo, que é em torno de cinco minutos, o material resultante, que é um líquido cristalino amarelo, ali é a fibrina, rica em fatores de crescimento. Esse material já volta para o paciente em forma de bioestimulador, regenerador tecidual, cicatrizador, traz nova vida.



Perguntamos a ela sobre a indicação de emagrecimento no rosto. Alguns pacientes chegam ao consultório com a ideia fixa de fazer aplicação de toxina botulínica, o famoso botox, que nem sempre é a primeira indicação. A Dra Fátima Marrach explicou que o rosto mais volumoso vai (na grande maioria dos casos) precisar passar pelo processo de emagrecimento facial, já citado aqui anteriormente... Aquele do protocolo Guedes Magalhães. “É uma técnica bem segura e eficaz que chegou a partir de 2017. Os dois pesquisadores, Rui Guedes e Mariana Magalhães, que hoje formam um casal, desenvolveram essa possibilidade em diminuir o volume não só nessa região abaixo do queixo, que o pessoal denomina como papada, e sim para estender para essa região do rosto”, explica.

Acostumada a lidar com as expectativas dos pacientes, perguntamos por qual motivo a pessoa vê no outro um espelho que não funciona pra ele ou ela? A Dra Fátima foi categórica em afirmar que “a primeira coisa é saber ouvir o que o paciente tem a dizer. Ouvir primeiro. E assim poder colocar pra ele as necessidades de um modo bem explicativo, de preferência mostrando no espelho para que ele acompanhe o raciocínio”.

Lidar com a questão da autoestima, da própria autoimagem, de como o paciente se vê e como ele gostaria que fosse é um desafio que Fátima Marrach destrincha muito bem. “Às vezes eu explico sobre a queixa que eles trazem pra mim. Por exemplo, o bigode chinês ou sulco nasogeniano. O paciente percebe que está com o bigode chinês e não sabe o motivo. Então, quando mostramos a ele no espelho que a formação é por conta de um peso da gordura na região em questão, ele vai entender. Então, cabe a nós primeiro ouvi-los. e depois passar as informações pertinentes para o caso dele. A indicação é sempre exclusiva, pela própria diferença de um paciente para outro”.



O que definitivamente deu para entender é que o ideal é o paciente ficar feliz com o resultado afinal o que a pessoa vai buscar no consultório e atendimento de harmonização orofacial, além da melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde da pele, é se olhar no espelho com mais carinho, aceitação, gentileza e amor.

Fátima Marrach é uma profissional entusiasmada com o que faz. Em 2023 participou do

o ideal é o  
paciente ficar  
feliz com o  
resultado

Congrehof, quando apresentou dois painéis, pela Universidade de Guarulhos, juntamente com a Dra Liciane Toledo Bello, que entrevistamos na edição anterior da OdontoNordeste. “A matéria dela está linda, inclusive”, comentou. Sobre os painéis apresentados no Congrehof, na pauta Endolift Resurfacing, tratou sobre os cuidados, a biossegurança, o que a gente tem percebido hoje nesse foco que lança-se muitas novidades, tecnologias, mas às vezes se esquece do primordial, a biossegurança e os cuidados para um bom desenvolvimento da técnica. “Então foram alertas dentro desse painel sobre como conduzir e o que evitar, como fazer”, disse.

Uma conversa com Fátima Marrach vai além da pauta. São muitos assuntos num só. Temas relevantes, que se fazem tão importantes e difíceis de ignorar, a cada frase ou explicação dada por ela. Ainda sobre a questão de cuidados, a Dra. comenta que ensinar a técnica ou qualquer técnica precisa começar pelo básico, que é a biossegurança. Ela pontua alertas e cuidados, usando os parâmetros ideais para uma determinada ação. Trata-se, segundo ela, da técnica, da perícia e da ética profissional. “Na realidade é assim, como você usa uma fibra, uma fibra que emite uma luz infravermelha, essa fibra é muito delicada, leve. Precisa ser preparada sempre com o máximo de atenção, seguindo um check list. Esterilização é obrigatória, a gente pode fazer isso com autoclave. O processo do corte da fibra, como se usa, sem capa, são detalhes para um bom funcionamento da técnica, segurança para a gente e para o paciente”, disse.

Os dois painéis apresentados por Fátima Marrach e Liciane T. Bello no Congrehof 2023 foram muito apreciados. “O segundo painel é uma de minhas paixões, eu trabalho muito com pacientes portadores de fissuras lábio-palatinas, ou nasso labiais e palatinas. Tratamos sobre a evolução de tratamento de uma das pacientes que eu atendo. Fizemos a evo-

lução do tratamento dela, que não tinha um bom fechamento bucal por conta da fibrose. Ainda bebê ela passa por cirurgias e alguns tratamentos durante todo o desenvolvimento dessa fase. A evolução do tratamento mostra o acabamento externo, a melhora do aspecto, diminuição da fibrose, o alongamento das cicatrizes”, explicou.

Todo esse processo citado pela Dra é feito pelo profissional da harmonização facial. “Então isso foi um desenvolvimento fantástico, eu já venho fazendo, é o meu propósito no doutorado, esse foco é o resultado que você consegue com o paciente. Transformamos a vida dessa pessoa”, ressalta. Na verdade transforma e melhora muito a função, principalmente respiratória. E isso é um lado terapêutico da harmonização. A Dra. explica: “Não é só aquela beleza previsível. Você tem que ter desafios para você harmonizar também. Eu acho que isso é bem importante para a gente buscar cada vez mais possibilidades”, disse.

**Que outros desafios, assim como os casos de fissura labial que poderiam levar a um histórico que seria de extrema importância entrar com a harmonização facial para a transição?** Ela responde que casos de paralisia, paralisia facial, acidentes, pessoas sequeladas de acidentes. São sequelas de um modo geral, onde percebe-se uma desarmonia, por reparo ou por cicatrização. “Então, a gente consegue equilibrar tanto a parte do tecido duro, que é a parte óssea, quanto a parte da pele, do tecido mole também, com todos os recursos que a gente tem hoje. Ainda em recursos e avanços dos estudos da tecnologia, eu vi uma frase sobre a utilização dessas novidades para melhorar a vida das pessoas. Porque assim, toda vez que você ou faz um trabalho ou você avança, como agora, estou no doutorado com o foco desse trabalho, que além de ser um trabalho terapêutico, é um trabalho social também”.

Contamos também a participação em eventos como Congressos e Meetings, além de cursos de especialização nos quais a Dra. Fátima Marrach leva suas experiências aos alunos. “Eu tenho

# é o avanço dos estudos e das tecnologias para melhorar a vida das pessoas.

realmente viajado para dar aulas de especialização”. Tem os cursos livres e palestras também. E a agenda não dá trégua. Quando fizemos essa matéria, a Dra. estava finalizando sua passagem por Teresina (aquela, porque virão outras) e, logo que desembarcou, já foi cumprir uma mentoria em Jundiá.

“No exterior, cheguei a dar aula na América do Sul, então no Paraguai também, achei bem interessante o interesse deles pela humanização do Brasil. A odontologia em si já é muito avançada, estamos posicionados de uma maneira bem privilegiada, porque houve um avanço muito grande. Quando eu iniciei, nós tínhamos, não é que é menos dor de cabeça, eu até brinquei, era toxina botulínica estética e terapêutica e alguns preenchimentos, alguns. Essa era a harmonização, mas era o nosso limite”, explanou sobre a situação de anos atrás. Hoje a gente tem o que? Ela conta: “Uma gama de possibilidades, tem tecnologias, tem tanta coisa, só que a gente tem muito mais preocupações. Porque o mundo passou por uma pandemia, ele adoeceu. Tem muitas pessoas sequeladas, que às vezes esperam o resultado na

beleza, na estética, onde ele pode não acontecer”, disse.

As tecnologias estão aí, porém se as pessoas não puderem usar, elas não vão nos formar nessas profissões nem nas de seus pacientes. Por isso é importante a troca de experiências. O profissional brasileiro, esse que atua aqui dentro, precisa ser formado por essas experiências. “Pra você ter uma ideia, eu falei, nessa altura do campeonato, que não pensava em fazer mais um curso de pós-graduação. Eu estava até na área de ozonioterapia, vamos dizer, numa programação. Porém, quando foi oferecida a possibilidade de desenvolver com seres humanos e essa parte terapêutica para defeitos faciais, alterações congênitas, é a hora!” E veio em boa hora já que a Dra. Fátima Marrach trabalha há alguns anos nessa área. “Eu apresento no congresso, agora precisa deixar fixado na ciência”, disse.

Quais as possibilidades de você melhorar a vida das pessoas? “Bom, pra esses eu posso fazer isso, isso, isso. Então foi um caminho aberto, a gente sai da rotina, não tem problema, a gente gosta de tudo. E aí vamos desenvolver algo que possa ficar para a ciência, para a eternidade”, finalizou.







# Gus tavo

de Deus

## Palestrante do Meeting da Focus

fala sobre  
implantodontia  
e elogia  
profissionais  
brasileiros.

Gustavo de Deus, em sua segunda viagem ao Piauí, participou do meeting de harmonização promovido pela Focus. Ele comentou que esteve no Congresso de Odontologia e Harmonização Orofacial, o Cioei, realizado em 2022. Consultor da Neodent, junto com o Dr. Edmilson Bersani (Coordenador do curso de especialização na Focus), disse que é muito bem recebido no Piauí e que é um prazer falar aos alunos deste Estado, que logo se tornarão renomados profissionais da odontologia. São quase 30 anos atuando na área de implantodontia, o que lhe garante uma experiência bem significativa no mercado.

**Odonto Nordeste:** A sua especialidade resolve problemas?

**Gustavo de Deus:** A junção de algumas especialidades começa a fazer mais sentido, justamente por isso que você falou. Nos casos que a gente mostra nos eventos, como no Meeting da Focus, eu estou tentando associar a especialidade principal, que é implantodontia, que tem muito de periodontia junto também. Porque é tudo que está ao redor de um dente e o implante tem muito disso. E aí a gente está acrescentando agora, está trazendo uma técnica ou uma ferramenta nova para nossa especialidade.

**Odonto Nordeste:** como isso acontece?

**Gustavo de Deus:** é a movimentação de dentes, pequenos movimentos para ajudar na finalização dos casos. E popularmente, eles poderiam chamar de alinhamentos. Aparelhos transparentes ou alinhadores transparentes. Só que com o objetivo de melhorar esses casos de implante, porque inicialmente a própria condição do paciente, condição às vezes, até genética já traz isso, já traz um desenvolvimento

**Odonto Nordeste:** São casos complicados?

**Gustavo de Deus:** Muitas vezes são dentes apinhados, né, ou “cavalados”, como todo mundo fala, ou espaços muito grandes entre dentes, e isso é muito genético mesmo, ou... de perdas dentais que o paciente teve durante a vida. Se ele teve alguma perda, pode ter levado a movimentações dentárias não fisiológicas e que diminuem o espaço ou aumentam o espaço para colocar o implante.

**Odonto Nordeste:** E qual é a intervenção que o profissional consegue fazer?

**Gustavo de Deus:** O que a gente faz é harmonizar esse espaço, equilibrar esse espaço antes da colocação do implante com os alinhadores.

**Odonto Nordeste:** De Teresina, certamente o sr deverá circular em outros centros para compartilhar seu conhecimento com quem está interessado em aprender um pouco mais sobre a sua área de atuação;

**Gustavo de Deus:** Sim, pela própria Neodent, como consultor científico, a gente vai em diversos lugares do Brasil, muitos, e do mundo. República Dominicana, já fui ao Chile, já fui à Argentina. Nessas oportunidades eu levo as novidades não só sobre os alinhadores, mas antes disse, sobre implantes de diferentes materiais, implantes com diferentes desenhos e sistemas. Faço essa atuação representando essa empresa em diversos lugares do Brasil.

**Odonto Nordeste:** O Brasil está de que maneira, principalmente diante da América Latina no posicionamento em relação à qualificação de seus profissionais?

**Gustavo de Deus:** Entre os primeiros do mundo, não é da América Latina não, o dentista brasileiro é respeitado no mundo inteiro. Temos exemplos muito nítidos disso hoje em dia, grandes palestrantes internacionais são brasileiros e são referências nas suas áreas. A odontologia brasileira tá na ponta com certeza.

# PROJETOS

# FOCO NA MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA



José Barbosa Porto, o Dr. Portinho atua em consultório há mais de 30 anos, desde que formou-se em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. É especialista em Endodontia. Durante toda sua carreira tem se colocado diante de novos desafios sempre. Da formação à política, Dr. Portinho passou por diversas experiências.

O MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas foi uma dessas experiências, quando defendeu o tema 'Gerenciamento de Projetos no Terceiro Setor, Dificuldades e Possíveis Soluções' em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Sua carreira é permeada pela oportunidade de conhecer pessoas e criar possibilidades. É um dos fundadores do Serviço de Traumatologia Buco-



maxilofacial do Instituto Dr. José Frota. Ingressou na Associação Brasileira de Odontologia (ABO-CE) como Vice-Presidente, Presidente, ainda em 2007, reeleito Presidente em 2009. Foi presidente do conselho deliberativo da ABO nacional. Foi ainda superintendente do Instituto de Previdência do Município (IPM) de 2013 a 2016.

Na área social, presidiu o Rotary Club de Fortaleza-Alagadiço nos anos 2008/09 e 2015/16, onde ingressou em 1986 e deu continuidade à criação e à implementação de ações sociais e culturais na capital. No ano de 2016 foi eleito vereador de Fortaleza, com o lema POR UMA FORTALEZA DE TODOS, com foco na Saúde. Compôs a Câmara Municipal de Fortaleza para a Legislatura 2017. Já no ano de 2020, na condição, ainda, de vice-líder do Governo Municipal e foi presidente da Comissão de Saúde e Seguridade Social; vice-presidente da Comissão de Orçamento, Fiscalização e Administração Pública, além de ter sido membro de outras cinco Comissões e Frentes Parlamentares da Câmara Municipal de Fortaleza.

Dr. Porto fez parte da Frente Parlamentar para Acompanhamento das Ações de Combate ao Coronavírus da Câmara Municipal. A Frente Parlamentar teve como principal missão monitorar as medidas emergenciais implementadas pelo Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus do Poder Executivo na contenção ao avanço da Covid-19, buscando os meios necessários e legais de cumpri-las.

Nosso entrevistado é voluntário atuante do Instituto Ame a Vida, ente associativo de caráter civil que tem como áreas de atuação: Assistência Social, Responsabilidade Social, Ações e atitudes humanitárias, Filantropia, Educação informal e complementar, Saúde Básica, Odontologia, Segurança alimentar, Cuidados e amparos a crianças, jovens e adolescentes, adultos e pessoas idosas, vivendo em ruas, dentre outros.

Atualmente participa ativamente e presta serviços gratuitos na área odontológica, dentro do Projeto Geração Cárie Zero, Aluno Nota Dez, como voluntário do Instituto Ame a Vida. Referido Projeto tem como objetivo estimular as crianças com idade entre 6 e 12 anos a terem excelentes saúde bucal e ao mesmo tempo

mostrar a importância do rendimento escolar como fator determinante para formação de futuros cidadãos. O Projeto conta ainda com a presença de um Escovódromo e de uma Unidade Móvel Odontológica (Odontomóvel), além do fornecimento de kits odontológicos para os participantes.

**Odonto Nordeste:** O sr. é muito ativo na rede social, engajado em campanhas sociais. Qual a importância de um profissional hoje da sua área, sempre estar antenado com o que acontece no mundo?

**Dr. Porto:** Eu já fui vereador e como político a gente tem que participar de todas as atividades que a vida nos impõe. Eu acordo muito cedo, vou fazer Cooper, depois vou para o consultório. Tem um dia da semana que eu tiro para ir para a Rosalina, atender o pessoal mais carente, numa van que nós ganhamos do Rotary.. Temos o Geração Carrossel, Aluno Nota 10. Passamos um bom tempo da terça-feira atendendo, uma ação que a gente chama de ART, que são restaurações traumáticas, que não precisam do uso de motor.

**Odonto Nordeste:** Tem parcerias nesses projetos?

**Dr. Porto:** Nós temos alguns parceiros que nos ajudam, por exemplo a Colgate, que nos cede os kits de saúde bucal. Depois vem a Uni Ateneu, que leva os alunos, o Rotary, que nos doou a van, no valor de 71 mil dólares. Tá certo? E a gente faz essas atividades, além de olhar o que está precisando na região. A gente tem convênio lá, nossa ONG. Eu sou voluntário do ONG, chamado Ame a Vida, que a gente tem convênio lá com o Governo do Estado e faz o Ceará Sem Fome, que são 100 quentinhas por dia. A gente também já fez vários cursos lá na ONG.

**Odonto Nordeste:** São cursos em quais áreas?

**Dr. Porto:** Temos curso de costureira, costureira profissional. Nesse período conseguimos fazer a doação de 20 máquinas de costura. Tem curso de cabeleireiro, também profissional. Nesse outro curso foi possível a doação de máquinas de corte para 16 pessoas. E tem bastante profissional no mercado de trabalho que passou por esses cursos. Temos a certeza de que a ONG está cumprindo seu papel que é

melhorar a vida das pessoas.

**Odonto Nordeste:** O seu trabalho na área da odontologia também lhe proporcionou essa aproximação, principalmente com esse público?

**Dr. Porto:** Nosso país, incrivelmente, tem muitas pessoas com problemas de dentição. Eu fui presidente da Associação Brasileira de Odontologia, fui professor da especialização em endodontia e tratamento de canal, e desde muito cedo, em 1996, que eu entrei como professor, a gente já tinha esse viés muito social. Nós fizemos o programa quando a gente assumiu a ABO em 2006. Um projeto que era o voluntariado. Nós cadastrávamos pessoas para ir nas comunidades e fazer o bem. Eu sou de uma entidade chamada Rotary Club, desde 1989. Nosso lema é “fazer o bem sem olhar quem”, e a gente prega isso todos os dias de nossas vidas.

**Odonto Nordeste:** O que acontece é que acaba refletindo em outras atividades que uma pessoa como o senhor ocupa, porque quem tem essa intenção vai aplicar essa intenção em qualquer oportunidade que tenha de assumir algum cargo de gestão, certo?

**Dr. Porto:** Com certeza. Eu já fui superintendente do Estudo de Previdência no Município e lá também a gente tinha muitas políticas de saúde, como o controle da diabetes, o controle da hipertensão. A gente olhava muito isso porque são as duas doenças que mais fazem com que as pessoas faltam o trabalho e que tenham pouca qualidade de vida. O diabetes e a hipertensão, essa dupla infernal.

**Odonto Nordeste:** Reflete muito também na questão tanto dos olhos, que não é a sua área, mas principalmente na questão dos dentes? Percebe-se que as pessoas vão ao longo do tempo tendo falhas e problemas de dentição. Isso eu falo do cidadão comum, que muitas vezes nem acesso tem ao plano de saúde ou ao plano odontológico, por conta da situação financeira.

**Dr. Porto:** Exatamente. Nós temos os CEO. São centros especializados em odontologia. Tem especialista em canal, especialista em articulação temporomandibular, especialista em dentística, que é a parte de restaurações,

mas a demanda da sociedade é muito grande. A alimentação é muito desregrada, principalmente as crianças. Eu estou vendo lá na Rosalina, onde a gente tem esse projeto, que a criança quando abre a boca, a gente vê que é muito açúcar incluído na alimentação. São muitos carboidratos, doces. Comem coisas que estragam os dentes e que no final das contas vão ser adultos, desdentados, adultos. Os dentes são o sorriso da alma. Se você, por exemplo, uma criança do sexo feminino, se ela vai ficando adolescente e não tem dentes saudáveis, ela fica... ela fica deprimida, ela fica com vergonha das outras colegas. Ainda bem que as pessoas estão se preocupando muito com a parte de saúde bucal, porque é na boca que



começa, que entra tudo, né? É na boca que você entra o alimento bom, mas entra também o alimento ruim, entra a bactéria e muito próximo do coração. Se você tem doenças que vêm advindo da má higiene bucal para o coração, como a endocardite bacteriana que mata muita gente, e é uma doença também que está presente nos dias de todas as pessoas, né? Independente de raça, sexo, poder aquisitivo, claro, as pessoas com poder aquisitivo menor têm uma maior possibilidade. de ter doenças que são mais corriqueiras e mais fáceis de se instalar.

**Odonto Nordeste:** O senhor já ocupou cargos políticos. Como avalia as políticas públicas? Poderiam ser um pouco mais eficientes para o cidadão que realmente precisa delas?

**Dr. Porto:** A gente vê que as coisas são mui-

to de cima para baixo. O político, o gestor, ele acha que serve e implementa, muitas vezes até com boa intenção. Mas eu acho que devia haver mais diálogo com a população, devia haver mais diálogo com as pessoas impactadas para saber realmente o que elas querem. Para você ter uma ideia, eu, quando vereador, tinha um projeto lá no Parque dos Irmãos em que tinha um campo e a gente falou com a população, que desejava uma coisa. E de repente chegou um secretário lá dizendo que no local seria construído um colégio bilíngue. E eu disse: “você perguntou a população? Porque eu perguntei. E a gente se reuniu, nós nos reunimos novamente. E a população decidiu que ali seria um campo de futebol, uma pista de



areia com uma parte para lazer, para cooper. E queria também uma escola que foi instalada, uma creche. Só não fizemos mesmo o posto de saúde que eles queriam também, porque tinha um posto muito perto e o prefeito disse que não teria condições pela proximidade de um com o outro. Mas isso foi o que a gente ouviu da população, que votamos com a população e que a população decidiu. Então, claro, tem gente que não vai gostar. Mas a maioria gosta. Então o que falta é ouvir o outro lado. O que falta é um diálogo mais aberto para saber realmente se você está atingindo aquilo que as pessoas querem e não você querer imprimir uma ideia.

**Odonto Nordeste:** Vamos mudar um pouco o rumo da entrevista. Queremos saber sobre avanços na odontologia. O senhor tem viven-

ciado alguns anos de evolução.

**Dr. Porto:** Todo ano vou para São Paulo, para o Ciosp, que é um congresso que também tem essa parte de endodontia, tem todas as especialidades. Nesses 30 anos, eu como professor, lutava muito para que a gente facilitasse ao máximo as coisas para os alunos. Eu acho que houve evolução nas limas, houve evolução nos aparelhos, por exemplo, você comprava um aparelho e é como aquele aparelho era muito... novo. As limas que eram feitas, elas fraturavam. Hoje é mais difícil de fraturar porque se descobriu a temperatura ideal. É claro, a fratura é claro. Tudo que é como um clipe. Se você balançar o clipe para um lado e para o outro, ele vai fraturar uma hora. Ele vai fraturar. Se você fizer movimentos e souber a hora de você parar, ele não vai fraturar. Ele não vai quebrar.

Fala-se muito em tomografia. Tudo bem, a tomografia é ótima para se diagnosticar. Mas será que a população de convênio tem condições de pagar a tomografia? Porque o convênio não paga a tomografia. Eu não tenho convênio. Seria muito interessante que as boas novas chegassem, isso é importante demais, mas que também tivesse uma atenção e aí já é o poder público também que pode entrar com isso. As coisas não são tão fáceis, tudo tem um custo-benefício. Vou dar um exemplo aqui. O pessoal fala muito “ah, porque eu estou desdentado, eu preciso de uma prótese”. Aí você vai dizer assim, “olha, eu tenho a prótese removível, tenho a prótese fixa”. Aí você conta se a prótese removível é x. “Quanto é a prótese fixa?” 5x. Aí diz assim, “eu não tenho dinheiro, então coloca removível. Ah, mas fica muito feio? Mas a realidade é que você só pode colocar uma prótese removível. Então, você fazer um canal e dar uma boa condição ao paciente, você tem que fazer uma tomografia, você vai fazer o paciente gastar 350 reais, porque a realidade dos Estados Unidos é outra. Todo mundo lá tem um tomógrafo, é viável lá.

Um canal aqui custa um preço, os Estados Unidos custa totalmente diferente. Os Estados Unidos não têm convênios assim, não tem o SUS que a gente tem aqui. Então, viva o Brasil, viva o SUS, mas a gente tem que olhar para a nossa realidade. Se você imaginar nesses 30 anos, eu comprei praticamente todos os

aparelhos tecnológicos que existem dentro da endodontia. Se eu te disser que hoje eu tenho um monte de lixo, porque a tecnologia é como um computador, se você compra o computador hoje, você seis meses depois, se você quiser, você tem que comprar outro computador, mas eu tenho um computador que está há oito anos e está funcionando direito. Mas se eu quiser um mais rápido, se eu quiser o celular, é ir no fluxo do mercado. As pessoas têm uma febre de dizer “ah, meu celular está obsoleto”. Como está obsoleto?

Ele não atende? Você tem que entender que comprar um celular por 8 mil, 9 mil reais é muito caro. E as coisas banalizaram, assim como às vezes a gente observa a própria vida.

**Odonto Nordeste:** Sobre homens e máquinas...

**Dr. Porto:** Claro que você não pode chegar simplesmente e achar que uma máquina vai substituir a mão na parte de endodontia. Eu acompanhei alunos que diziam, “meu Deus do céu, que aluno para ter uma boa prática, que aluno bacana”. E quando a gente ia falar com aluno, ele não tinha humildade para saber que ele está no começo, que ele vai ter que ralar, que ele vai ter que passar por momentos difíceis, porque errar, todo mundo erra, continua errando. Mas eu digo sempre que o sucesso é medido pelo número de acertos e erros. Se você acerta mais do que erra, você é um homem de sucesso. Ou uma mulher de sucesso. Então, errar a gente erra todo dia procurando acertar, claro. Tem que pôr na balança.

**Odonto Nordeste:** Deixa eu fazer uma pergunta meio fora do nosso contexto aqui, mas o senhor participou do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus durante a pandemia de 2020?

**Dr. Porto:** Participei. Fui vice-líder do prefeito. Na época em que eu era vereador, fui o terceiro vereador com mais projetos aprovados, com mais projetos indicados. Todos eles voltados para a odontologia, para saúde e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



Fui também presidente da Comissão de Saúde. Então, por ser presidente da Comissão de Saúde, aliás, fui por duas oportunidades. Por esse motivo, fui indicado presidente também da Comissão contra a Covid. E lá fizemos ainda leis para que abrangesse os pagamentos, por exemplo, do ISS. Como é que o dentista ou o médico ou qualquer pessoa da área de saúde vai pagar o INSS se não está trabalhando?

**Odonto Nordeste:** ainda é uma situação de atenção?

**DR. Porto:** Por aqui onde moro, observo que os casos de covid estão reaparecendo.

A covid tem problema para quem tem comorbidade, para quem não se vacinou, para quem não se vacinou, mas quem está vacinado é mais tranquila a situação. Mas quero ressaltar que eu como presidente da Comissão de Saúde e presidente também do Comitê contra a Covid, políticas públicas para enfrentar a Covid, eu pensava muito também no profissional e no paciente, naquela pessoa que estava ali e que não podia frequentar o consultório odontológico, não podia frequentar o consultório médico, e como é que a gente vai resolver esse problema? Então, fazendo barreiras. Fazendo incursões para que a gente possa realmente conviver com aquela patologia de uma maneira bem segura, especializando o melhor material, fazendo barreiras para que o coronavírus não atinja as pessoas por negligência.



**Odonto Nordeste:** O senhor, no começo da nossa conversa falou sobre os serviços gratuitos que o senhor presta juntamente com outros colaboradores na área da odontologia.

**Dr. Porto:** Uma ação do projeto Geração Carie Zero e do Aluno Nota 10. Eu sou voluntário do Instituto Ame a Vida. O Instituto Ame a Vida começou suas atividades há mais de 20 anos atrás, com a dona Valéria. O marido dela que fazia tudo, o marido faleceu. Ela disse que ia fechar. Eu pedi a ela pra ficarmos tomando conta e chamei outras pessoas para somar esforços. Dentistas, advogados, pessoas que pudessem ser os diretores do Instituto. Atualmente temos o Dr. Mello, uma pessoa de renome, aqui no Ceará, na área de buco maxilo facial. Ele é o vice-presidente do instituto. que ele é o vice-presidente. Engenheiro Ambiental, que é o presidente.

tem Dr. Fabiano, que é o diretor de Jurídico, várias pessoas que estão lá como diretores e que acreditam nesse instituto para melhorar a vida das pessoas, ter uma auto sustentabilidade, ter uma sustentação, mas para que ele possa se sustentar, mas para colocar custos, para colocar coisas que a população se beneficie.

Ou seja, não é só assistencialismo, resolvendo um problema de necessidade emergencial, mas criar alternativas e mecanismos para que as pessoas possam inclusive viver financeiramente. A função do Instituto não é assistencial. A função do Instituto é naquele ditado que diz ensine a pescar, dê a vara e o anzol, pode até indicar isca, mas o peixe, só se pescar. Por exemplo, esse projeto Ceará Sem Fome, para você ter uma ideia, me deram as cestas básicas e eu fui na comunidade para distribuir as cestas básicas para pessoas mais carentes. O depoimento de uma pessoa: “olha, você sabia que a única coisa que eu comi nesses últimos 15 dias foi aquela quentinha que a ONG Ame a Vida distribui? Porque eu estou aqui sem nada. Sem arroz, sem feijão, sem macarrão, passando aqui com aquela quentinha, uma quentinha por dia”.

Ao final, **Dr. Porto** acrescentou: “eu leio o Evangelho todo dia, sou católico praticante. A mensagem que eu quero deixar é que a gente pense mais no irmão, pense mais no ser humano e menos no dinheiro. Quem disse que dinheiro não é bom, é louco. Quem disse que dinheiro não traz felicidade? Traz a felicidade dentro daquilo que a

gente quer. Mas dinheiro não compra felicidade, dinheiro não compra saúde, dinheiro também você não vai levar. As coisas que você tem você não vai levar. Então, o que eu queria passar para as pessoas é que olhe seu irmão, olhe as pessoas que estão ao seu lado, que estão necessitando. Não precisa você ser São Francisco de Assis, tirar tudo que tem para doar. Se tem um pouquinho, um arroz que está sobrando, um feijão que está sobrando, olha para o teu irmão, vai lá na esquina, doa aquilo dali, que não custa nada, você não vai ficar mais pobre com isso”





# ECONOMIA

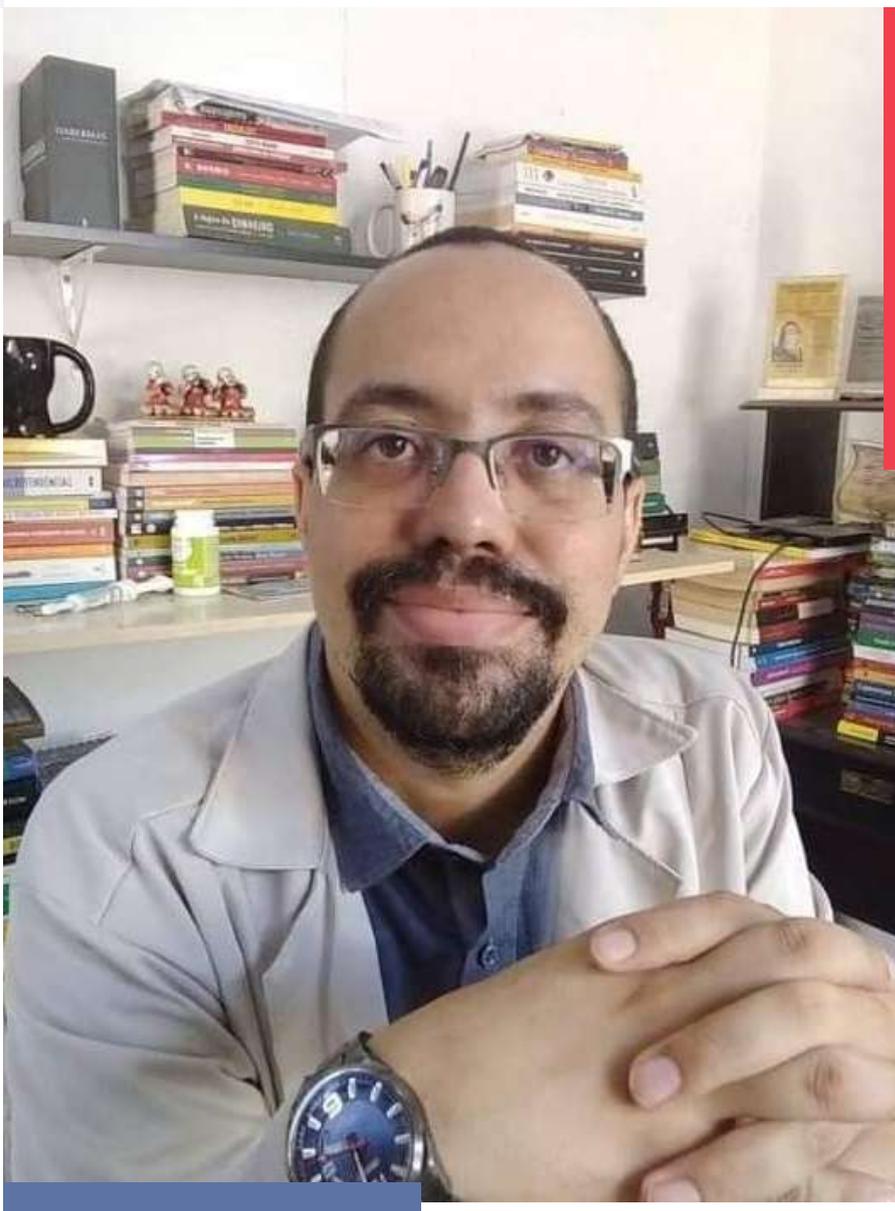
## ODONTOLOGIA

### TUDO FAZ SENTIDO.

Ao longo do ano de 2023, a economia performou além das expectativas iniciais do jornalismo econômico, que estava mais pessimista.

A economia sinaliza um ano de crescimento por volta de 3% em 2023, puxado pelo agronegócio através dos ganhos via exportações e pelo consumo das famílias (IBGE). Esse consumo das famílias foi incrementado pelo reajuste de programas de transferência de renda, pelo reajuste no salário-mínimo, pela redução do desemprego que de acordo com IBGE, está em 7,7% que aumenta a massa de salários pagos.

Diante desse cenário, em 2024 a expectativa é de estabilização desses dados porque não basta performance interna, uma série de instabilidades externas acendem a luz amarela do semáforo.



As incertezas sobre a economia americana e desaceleração chinesa, guerras no Oriente Médio, no Leste Europeu e os riscos de expandirem para mais países podem reduzir a inclinação da rampa de crescimento da economia brasileira.

Mas o que têm a ver esses reflexos macroeconômicos com o exercício profissional na odontologia?

O setor de serviços é o de maior participação na economia brasileira, de acordo com (IBGE), o setor de serviços representou 74,0% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2022.

Isso significa que o setor de serviços é responsável por mais da metade da atividade econômica do país.

O que acontece, é que existem fatores não estão sob controle da gestão dos consultórios odontológicos,

**então o  
foco deve  
estar nos  
fatores que  
podem ser  
gerenciados.**

A construção de experiências que alimentem relacionamentos de longo prazo entre pacientes e profissionais-



compreendendo que os atendimentos odontológicos têm algumas características como:

**Dependem da participação dos pacientes;**

**São difíceis de padronizar;**

**Variabilidade em relação ao contexto, dia e hora podem influenciar no padrão de atendimento;**

Já é uma realidade o aumento de investimentos em tecnologia, marketing, atendimento, mas no final das contas, tudo passa por uma profunda compreensão do que pensa, do sente e de como se comporta o paciente e sua percepção sobre o serviço prestado. Afinal de contas, o conceito de mercado é: encontro entre quem oferta e quem demanda. O que acontece também no mercado da odontologia.



# FO TO GRAFIA

## DIGITAL

### E OUTRAS DEMANDAS NA ODONTOLOGIA E BIOMEDICINA ESTÉTICA

Alexandre Teixeira tem 21 anos de profissão. Atualmente seu foco é a biomedicina estética. E uma curiosidade nossa foi justamente de que maneira a biomedicina estética conversa com algumas outras atividades. Esbarra na qualidade de percepção da equipe? De cara ele comentou ser esta uma pergunta bem relevante, afinal, ele explicou que costuma trabalhar com o paciente como um todo.

Para o especialista, a sua análise não começa exatamente na questão dentária. “Ela começa em relação à face do paciente, em relação à harmonia, proporções, avaliar o sorriso, avaliar o suporte dentário, o suporte esquelético, tonicidade muscular”, comenta. Para o dentista trabalhar de forma integrada faz muito mais sentido, planejando referências faciais, planejamento do sorriso.

“Costumo determinar as cirurgias corretivas

que serão necessárias a partir dessa análise”, explica. Nesse rol estão a cirurgia gengival, cirurgia de implante, cirurgia óssea, cirurgia labial. “E muitas vezes os recursos, inclusive da biomedicina estética, que envolve muito a harmonização, também são importantes”. Alexandre explica que tem casos em que ele consegue reabilitar o paciente só que esse paciente, com o passar do tempo e a perda de dentes, perdeu também o “preenchimento, tônus labial”. Nesses casos, os preenchedores ajudam bastante. A toxina botulínica dá um up e literalmente minimiza alguns problemas.

Por outro lado, tem paciente que procura resolver um problema de falha mas não atenta que tem que ser de dentro pra fora. Casos assim, só a toxina botulínica e preenchedores, não vão resolver. Nesses casos, o tratamento começa nos dentes. Porém tem pessoas que se preocupam com estética e esquecem da saúde. Nesses casos, só a harmonização não vai resolver, casos de pacientes que têm problema de suporte dentário, de encaixe de mordida, enfim, e acha que vai fazer um botox, uma toxina, vai resolver. Na verdade não, começa dentro.

Fazendo uma correlação perguntamos a ele (mesmo não sendo sua área de atuação), que, quando uma mulher resolve aumentar os seios, colocando prótese, tem casos de pessoas que pedem mais que o corpo ou a estrutura física pode suportar. Com os dentes e com a face acontece o paciente querer algo que não seja indicado? Prontamente, ele respondeu: “ Eu entendo, não é minha área, né? Mas eu entendo um pouquinho dessa parte de práxis de mama, por exemplo, porque minha mulher ficou pesquisando dois anos, eu fui em tudo quando era médico. Então, teu exemplo ficou bem palpável. Porque é o suporte de estrutura que a pessoa tem, a quantidade de tecido. A gente imagina, por exemplo, a quantida-

de de tecido que ela tem ali, que sustenta uma prótese ou não, que a prótese vai aparecer ou não, que vai influenciar na técnica. Na boca a mesma coisa. A gente tem padrões genéticos diferentes, padrões de gengiva diferentes em termos de espessura, de quantidade, padrões de lábios diferentes. Músculo, gordura, então tudo tem que conversar. E não só isso, mas inclusive eu procuro estudar todas as áreas, por mais que nem todas sejam as minhas. Porque eu vejo que a solução no tratamento do paciente tem que ser integrada”, comentou.

Alexandre Teixeira é um daqueles profissionais que abrem as portas para outras especialidades, com o objetivo de oferecer as condições mais favoráveis para seus pacientes. “Eu tenho colegas da parte de aparelho, colegas de outras áreas da harmonização que eu não faço, colegas de reabilitação que eu não faço”, mas que consegue aglutinar conhecimento de cada um deles. Ele conta que atualmente na harmonização trabalha mais com toxina botulínica e com os preenchedores.

Na oportunidade em que fizemos essa matéria, observamos na palestra que ele proferia no Meeting de Harmonização, promovido pelo Grupo Focus, em Teresina, no Piauí, os caminhos escolhidos para repassar a melhor informação aos alunos que o assistiam atentamente falar, por exemplo sobre estética das gengivas. Esse e outros assuntos fizemos questão de abordar nesta matéria.

A estética gengival influi no sorriso através de suas relações com os dentes, cor e espessura das gengivas. Nesse segmento é possível corrigir as deformações gengivais através da remoção de excessos e a reconstrução de áreas que possuem pouca gengiva utilizando enxertos de gengiva.

**Odonto Nordeste:** Quais são os principais problemas, por exemplo, que chegam ao



seu consultório?

**Alexandre Teixeira:** Uma das áreas nas quais atuo, de maior pesquisa, de mestrado, da época de doutorado, e que eu trabalho muito com vários pacientes é o sorriso gengival, no qual o lábio superior fica mais elevado mostrando grande parte da gengiva. Às vezes é excesso de gengiva, mas muitas vezes a musculatura do lábio sobe muito. Tem casos que precisaria colocar aparelho antes, fazer cirurgia ortognática, cirurgia óssea.

**Odonto Nordeste:** O sorriso é uma das características mais marcantes de uma pessoa. Mas, se estiver “fora de compasso”, pode se tornar sinônimo de constrangimento para algumas pessoas...

**Alexandre Teixeira:** A musculatura pode ser um ajudante, pode ser uma opção do paciente, não é que ela não funcione, mas pode ser assim: “eu não quero passar por uma cirurgia mais invasiva”. Tem paciente que prefere fazer uma intervenção mais leve, não se importando de ter que repetir de tempo em tempo. Só que nessa área da musculatura é um perigo do sorriso, porque você imagina que são muitos músculos que trabalham juntos para fazer o sorriso. E você não consegue bloquear todos eles. Então, às vezes você bloqueia um, o

outro compensa. Então, às vezes a toxina em alguns pacientes, ela acaba alterando muita estética original do sorriso.

**Odonto Nordeste:** As cirurgias trabalham em um músculo específico?

**Alexandre Teixeira:** Sim, as cirurgias labiais, cirurgias musculares, elas trabalham só naquele músculo específico que está causando o excesso. Então, por isso é um complemento interessante. E tem casos, às vezes, que é preenchedor também. Tem casos que o paciente sorri e o lábio dobra muito pela força muscular. Então se você preenche, deixa ele mais existente, ele dobra menos.

**Odonto Nordeste:** Por onde tem andado nestes últimos meses levando sua experiência? Quais os assuntos que mais despertam interesse? O que os outros e futuros dentistas tem aprendido com você?

**Alexandre Teixeira:** Essa troca sempre é muito rica, né? Porque você conhece pessoas diferentes, você tem visões diferentes, a gente não só ensina, mas a gente aprende também. Eu falo muito isso, que você tem que absorver, é sempre um pouquinho melhor de cada um. Às vezes a pessoa faz uma vírgula diferente de você, mas é um caminho que você nunca tinha pensado. E ao mesmo tempo, eu



vejo como as pessoas se despertam quando a gente mostra uma estética bem planejada. Como a gente trabalha muito com simulação prévia de tratamento, planejamento digital, simulando vários caminhos. Isso verdadeiramente desperta atenção.

**Odonto Nordeste:** Os diversos processos de trabalho, clínicos, científicos mas, aplicados com ferramentas digitais. Explica melhor pra nós.

**Alexandre Teixeira:** Eu fui elogiado pelas fotografias, o quão é importante hoje ter acesso à informação de outras tecnologias que não são da área específica da odontologia. Essas ferramentas são aliadas para trazer uma melhor combinação do caso em questão. Sobre a fotografia eu sou até suspeito para falar porque eu dou aula de fotografia também. Amo a fotografia, ela traz uma realidade aumentada. Então, quando você fotografa bastante os teus casos, os teus procedimentos, você fica muito mais crítico com o teu trabalho, porque você enxerga algo de perto de forma ampliada.

**Odonto Nordeste:** Se trabalhar a luz, trabalhando detalhes, configurações, melhor ainda.

**Alexandre Teixeira:** Você consegue enxergar mais do que seus olhos conseguem enxer-

gar clinicamente. Hoje o teu trabalho precisa ser mostrado. Precisa ser registrado. Não só falando de mídias sociais. O que as pessoas querem ver? Não é só o que é mostrado. Querem ver com qualidade. Isso acaba chamando a atenção para o teu trabalho. Às vezes uma boa fotografia acaba chamando a primeira atenção. Poxa, que fotografia bonita. Aí a pessoa vai entender, vai ler o que você escreveu, vai querer se interessar por aquilo que você faz. Então isso é muito importante, além do paciente, o paciente também vê. Você faz uma modificação no paciente, ele esquece. E a pessoa esquece, passou duas semanas e ela esquece como ela era. Tem que ter registros.

**Odonto Nordeste:** Como é essa disciplina de fotografia? Certamente é aplica à sua área da odontologia, certo?

**Alexandre Teixeira:** Não chega a ser uma grade e nem uma disciplina. Junto a outras ferramentas, como odontologia digital... Já tentamos colocar tudo num pacote. O que fazemos é um curso de imersão, mais rápido e prático.



HARMONIZAÇÃO  
**FACIAL**  
PARA OS NOVOS TEMPOS DE EXPOSIÇÃO

A Dra. Fernanda Cristina é ortodontista e especialista em harmonização orofacial, com residência em Algarves - Portugal. Conversamos com ela sobre as tendências dos últimos anos em HOF. Vale destacar que a procura por procedimentos estéticos nos últimos tempos não foi comprometida nem mesmo pela pandemia. A harmonização orofacial nunca esteve tão presente, mas, seu boom teve início ainda durante o confinamento, o isolamento social.

Ao usar máscaras pela imposição da Covid-19, pensava-se que não teríamos a vaidade de estarmos cada vez melhores, aos olhos exigentes de nós mesmos. “Esse setor, eu creio que tenha até ajudado bastante porque as pessoas, de todos os cantos, segmentos profissionais, tiveram a necessidade de estar em lives, com o rosto muito próximo”, comenta a Dra. Fernanda, responsável por realizar tratamento estético com combinação de técnicas de preenchimento para proporcionar mais equilíbrio entre o volume, o formato e o ângulo de todas as partes do rosto, promovendo também o rejuvenescimento.

Rejuvenescimento. perguntamos a ela se essa era a palavra de ordem nos dias atuais. Ela explicou que na região onde ela atua (Belém, capital do Pará), seguiu-se a tendência de outras localidades do país. A população se comportou diante do novo espelho: as redes sociais, que denotam uma cobrança muito grande nessa questão da estética.

A Dra. explica que as pessoas ficaram mais tempo disponíveis e mais ainda, com mais tempo para se olhar, para se analisar, para se avaliarem. “Eu acho que isso tudo, as lives, as selfies, essa neces-

sidade de ficar mais bonita (ou bonito), procurar na estética a solução, trouxe mais pessoas interessadas em procedimentos oferecidos pela harmonização orofacial.

“Gradativamente esse número é cada vez maior, até porque Belém é uma cidade que está em expansão, vamos sediar o COP 30. As pessoas estão procurando estar cada vez mais alinhadas com procedimentos estéticos para estarem bem e demonstrando o seu trabalho”, disse.

O calor e o sol, muitas vezes intensos, colaboram para um maior desgaste da pele. Como adaptar procedimentos de harmonização orofacial com o objetivo de torná-los mais eficazes numa região de clima tão quente? Dra. Fernanda explica que é importante focar na recuperação, no uso de protetor solar. “Hoje em dia, eu tento trabalhar na estética trazendo as tecnologias que estão cada vez mais avançadas. Principalmente quando se trata da face, do rosto. Tento buscar o melhor para traduzir em excelência no meu trabalho”,

Um outro ponto importante a ser observado é que ninguém quer perder tempo com rosto inflamado, cara inchada. Dra. Fernanda comenta que as tecnologias são fundamentais no pós-operatório. “A evolução de equipamento e técnicas nos permite submeter a um procedimento e no dia seguinte estar com o rosto maravilhoso, poder estar trabalhando, ir à academia, ou seja, realizar as atividades normais que não precisam mais parar por causa de procedimentos estéticos.

Em quase todas as pautas desta edição abordamos a expectativa do paciente. Aproveitamos a conversa com a Dra. Fernanda para saber o que ela pensa sobre isso. Temos visto alguns casos bastante bizarros, fruto da insistência do paciente em ter procedimentos não muito indicados para ele ou mesmo a inexperiência de alguns profissionais que não se impõe diante da questão. “Exatamente! Essa é a parte mais difícil da harmonização facial. As pessoas às vezes querem ser outras pessoas e não melhorar a autoestima. O que eu busco sempre tratar com meus pacientes é que você não tem que ser ninguém. Você não tem que ser a Angelina Jolie porque você é única e cada pessoa é um caso específico. A ortodontia me ajuda muito para a avaliação dos ângulos tanto feminino como masculino”. Ela conta que nestes três anos de especialização em ortodontia, estudou as proporções da face. “Isso me ajuda muito para saber quando a gente precisa fazer uma inversão do lábio superior ou quando a gente precisa fazer uma inversão inferior”, por exemplo.

A especialista fala sobre questões importantes que fazem total diferença nos resultados. O tipo de face que a pessoa tem é uma delas: biotipo Dolicofacial, biotipo Braquifacial e biotipo Mesofacial. O profissional especialista em harmonização facial deve obrigatoriamente conhecer os biotipos faciais, assim como, a relação entre esses assuntos para realizar o procedimento nos seus pacientes. Vale ressaltar que a intenção de estudar a face não é julgar qual é o melhor formato. É primordialmente conhecer a anatomia facial para que o profissional perceba o perfil do paciente e possa decidir pela melhor intervenção nessa face.

“Uma característica dominante aqui no Pará, onde a pessoa tem uma musculatura mais forte, então é normal aquele rostinho mais redondo e mais curto. Nesse caso a gente tem que ter muito cuidado com o tipo de preenchimento nesse rosto para não ficar com o rosto oval, cada vez mais cheio. A proposta seria usar técnicas para alongar e afinar o rosto”, explica Dra. fernanda Cristina.

O exemplo que a Dra. trouxe é bastante comum, casos de pessoas que querem aplicação de botox, algo nesse sentido, sendo que necessariamente seria mais interessante afinar esse rosto primeiro.

## ENTÃO ASSIM, VOCÊ TEM QUE CONHECER O PROFISSIONAL

Então assim, você tem que conhecer o profissional saber se ele não quer apenas vender pra você o produto ou procedimento ou se ele quer cuidar de você e da sua face para você envelhecer bem”, disse.

Falando em envelhecer, perguntei a ela sobre a característica das novas gerações, quando se faz intervenções cada vez mais cedo. Ela explicou que nos dias atuais é comum uma correção aqui, outra acolá. “Temos uma expectativa de vida maior. Você vê pessoas mais velhas,

com 50, 60 anos, belíssimas porque se cuidam. A prevenção é o grande negócio. Acho que os jovens estão buscando isso para que no futuro possam envelhecer melhor e com uma imagem que

## A APROVAÇÃO DA SUA PRÓPRIA IMAGEM É UMA QUESTÃO A SER ANALISADA.

eles mesmos aprovem”, comentou.

Tem gente que não se encontra e está sempre precisando da opinião de outros. O que seria uma imagem adequada? A essa pergunta a resposta precisaria ser bem pessoal, mais direcionada ao que se espera de si mesmo. Mas, a Dra. dá uma dica de como se sentir melhor com o passar dos anos: “Como aliado a questão da estética, a questão da saúde, já que a gente escuta muito na harmonização facial, é que é preciso vir de dentro para fora. É preciso atentar para cuidados relacionados ao próprio dia a dia das pessoas, precisa sofrer algumas mudanças para que elas possam, de fato, tirar o maior proveito desses resultados dos procedimentos estéticos. Abandonar o cigarro, esquecer as noites sem dormir. Tentar manter um mínimo de condição saudável para esse corpo e esse rosto”, fala.

Ela acrescenta que se a pessoa tem uma

alimentação que não é adequada, isso tudo vai interferir lá na frente. “A exposição ao sol também é um fator determinante. Nesse calor a gente sabe que não está fácil e o sol está muito quente. O sol faz muito mal para a pele. Os danos do sol são irreversíveis. Eu aconselho que mesmo na sombra a pessoa não se exponha sem uso do protetor solar, no mínimo de fator 60 de proteção”, comentou reforçando que é primordial lembrar de beber bastante água.

A primeira leva de harmonizações, segundo a nossa entrevistada, teve o foco no rejuvenescimento e direcionou muito essa técnica para aplicação do ácido hialurônico. Ela conta que no momento o boom são procedimentos indicados para tratar melasmas (as pessoas se sentem muito incomodadas com esse tipo de mancha). Tem produtos que dão um glow na pele e atuam na primeira camada. Ela falou sobre outro queridinho que é o ultraformer. “Trata-se de um equipamento de ultrassom micro e macrofocado. Através dele é utilizada a energia do ultrassom para promover o estímulo de colágeno, queima da gordura e também atingir a camada muscular que temos embaixo da pele, promovendo um lifting facial sem cortes. Ele age no músculo, dá pequenos disparos que forçam a inflamação do músculo e essa inflamação, a regeneração para o músculo se regenerar vai causar o quê? Vai formar colágeno. É bem parecido com o processo de musculação do corpo. Só que a musculação para a face que a gente diz”, comenta.

Um procedimento desses certamente promove um “up”, deixando a pele esticada, porque ele está trabalhando os músculos. “E o maior problema do passar dos anos é justamente a perda de colá-

geno”, realça a Dra. Fernanda, lembrando que o rosto é que chega primeiro. “É o cartão de visita. O próprio Ivo Pitanguy que **o sorriso é o cartão de visita**. Não adianta você estar toda plastificada

e ter um sorriso que não é legal, não tem o rosto harmônico. O rosto harmônico significa você estar bem consigo mesmo e valorizar a sua beleza. Não tem que copiar e colar para ser igual a todo mundo.

FERNANDA



por

FERNANDA

O meu carro-chefe sempre foi lábios. Eu já contei uma história no Instagram, eu tive um câncer de pele, então o meu lábio ficou torto, tive que fazer a retirada e foram 20 pontos, ficou muito invasivo e isso me levou a ficar bem deprimida. Então, fiz o meu primeiro curso de especialização. Eu estive em vários dermatologistas que disseram que haviam lido ou visto sobre ácido hialurônico e comecei a procurar. Vários dermatologistas disseram que não dava para fazer com ácido hialurônico, mas eu sou teimosa e fui fazer o curso, inclusive com o Evaldo Beserra. Foi nesse momento que começamos a consertar a minha boca e hoje, graças a Deus, o meu lábio é lindo.

Eu sempre tive um lado muito especial com lábios. Essa coisa muito especial com lábios. Mas eu não gosto de exagero. Eu acho que teve uma fase que todo mundo, até eu própria, ficou um pouco sem identidade, perdeu a identidade e estava querendo ficar bem exagerado. Hoje em dia, eu já estou mais para os lados de tecnologia, de coisas mais naturais. Que é para a gente não se perder. E vou dizer uma coisa, ter a autoestima de volta não tem preço. É essencial para tudo, até pra você estar bem, para cuidar dos seus filhos, pra você estar bem, pra estar bem com seu marido, pro seu trabalho. Eu digo isso porque eu já senti na pele como é você ter a autoestima baixa e você tá passando por um momento difícil e depois você conseguir se recuperar, sabe? Dar a volta por cima tanto assim, em estética como no trabalho, como no psicológico também, que me fazia mal no psicológico, ter a boca torta.

Eu já desfilei antigamente, sempre fui aquela que participava de coisas assim, de eventos de Miss. Hoje eu me preparo para cuidar dos meus pacientes. Participo de todos os congressos que a gente tem no Brasil, eu tô dentro! Se for de harmonização facial, eu sempre vou. Eu já dei cursos também na área de estética com bioesti-

mulador de colágeno e preenchimento labial. Fiz uma residência em harmonização facial em Algarve, Portugal. Fiz a minha especialização em harmonização facial em São Paulo. Sou ortodontista pela UFPA, Universidade Federal do Pará. Resolve tudo, resolve o sorriso, resolve a estética.



## SAIBA MAIS SOBRE O TIPOS DE FACE

### BIOTIPO DOLICOFACIAL

O biotipo dolicofacial consiste na direção de crescimento vertical maior que o horizontal. Esse é um tipo de rosto que predomina o comprimento sobre a largura, o formato é alongado, oval e estreito, além de não apre-

sentar mandíbula marcada. Desse modo, a musculatura da mandíbula é mais delgada e tem tendência à retrusão, a direção de crescimento é para baixo e para trás, predominando o desenvolvimento vertical.

Nesse tipo de biotipo facial, o procedimento de harmonização facial é normalmente focado no eixo horizontal. Sendo assim, a intenção é equilibrar o comprimento em relação à largura, tornando-o proporcional.

### BIOTIPO BRAQUIFACIAL

O biotipo braquifacial, ao contrário do Dolicofacial, se trata de um formato com o crescimento horizontal mais predominante em relação ao vertical. Esse tipo de estrutura é caracterizado pela face mais curta e quadrada, além de apresentar um contorno mandibular mais marcado e forte.

Já que a musculatura mandibular é mais espessa e prevalece os contornos faciais, o trabalho de harmonização facial deve ser realizado tornando como foco o eixo vertical. Sendo assim, esse biotipo de face tem maior tendência a parecer senil precocemente do que as demais estruturas do rosto com o passar dos anos.

### BIOTIPO MESOFACIAL

O biotipo mesofacial apresenta uma direção de crescimento proporcional nos diâmetros horizontal e vertical, mantendo uma boa relação entre altura e largura do rosto e a mandíbula se desenvolve para baixo e para frente. A palavra “meso” está relacionada ao que é proporcional, médio e equilibrado.

Por essa razão, esse biotipo está atrelado ao crescimento proporcional da face durante a vida. No procedimento de harmonização facial, o biotipo Mesofacial é o mais tranquilo e rápido de se trabalhar pela facilidade de identificar os pontos para realizar o tratamento.

# BELÉM

## SEDIARÁ A COP 30.



## O QUE É COP?

A Conferência das Partes, reunião anual das 197 Partes que aderiram à Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre mudança do Clima, ou UNFCCC, um tratado ambiental internacional adotado em 1992 para estabilizar as emissões globais de gases de efeito estufa.

A cidade de Belém, capital do Pará será sede da COP30, em 2025. A candidatura do Governo Brasileiro foi acatada e escolhida pelas Nações Unidas.

O governador do Pará, Helder Barbalho tem concedido entrevistas sobre o assunto, nas quais destaca que a COP em Belém será

**“A COP DA FLORESTA, NA NATUREZA, A COP DA NOSSA GENTE.”**

Uma oportunidade de mostrar que a região vai aproveitar esta oportunidade para buscar soluções para o meio ambiente e para o povo que vive na Amazônia.

A candidatura de Belém para sediar a COP 30 foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, junto com o governador Helder Barbalho, durante a COP 27 em Sharm-el-Sheikh, em novembro de 2022 e posteriormente endossada pelo Grupo de Estados Latino-Americanos e Caribenhos em maio de 2023.

Belém vem se preparando para receber a COP 30. Em 2023 a cidade foi sede da

da Cúpula da Amazônia (IV Reunião dos Presidentes dos Estados Partes do Tratado de Cooperação Amazônica) e os Diálogos Amazônicos. Vale destacar que a programação teve a ampla participação da sociedade civil, com o objetivo de pautar a formulação de novas estratégias para a região.

O anúncio oficial de que Belém irá sediar a COP 30, incrementa as discussões climáticas mundiais, que até o momento estão pautadas pelas estratégias de redução de gases do efeito estufa a partir de

indústrias e sob o olhar do Norte Global. Com a Conferência do Clima realizada em Belém, a floresta e as políticas de redução de emissões a partir da Amazônia estarão na pauta principal do evento pela primeira vez, assim como o papel do Sul Global nas discussões climáticas.

A emergência climática exige que os países, nos dois anos que antecedem a COP30, redobrem seus esforços para implementar as NDCs já comprometidas. A expectativa é de que, em Belém, com os meios de implementa-

ção necessários, todos os países possam anunciar NDCs ainda mais ambiciosas.

A COP 28 aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O evento durou duas semanas e teve um peso fundamental para a ação global contra as mudanças do clima, cada vez mais necessária visto os recentes episódios climáticos extremos no Brasil e no mundo. Na oportunidade, diplomatas de 200 países e diversos chefes de governo estiveram presentes.



# ODONTOLOGIA DIGITAL

existe há tempos mas era pouco difundida



ORTEGA POR ORTEGA

Eu sou dentista, me formei em 1996. De 1997 a 2000, fiz mestrado em Reabilitação Oral pela USP, em Bauru. Posteriormente fui para Campinas. Atualmente sou professor de faculdade, área em que atuo desde 2000. Tenho consultório particular há 24 anos. Cursei doutorado em implantodontia. Em 2013, quando eu estava no começo do meu doutorado, eu comecei com a história da odontologia digital. Fui estudar a área em razão do doutorado. Nunca mais saí dessa área. Hoje eu posso dizer que o meu principal foco. Estou direcionando todos os meus estudos, os meus esforços para esse lado.

Nessa caminhada no segmento da prótese da odontologia digital, montamos na faculdade São Leopoldo Mandic (em Campinas) um curso de mestrado em odontologia digital, que é inédito no Brasil. Tem poucos no mundo e no Brasil foi o primeiro. Não é o único, porque agora a gente tem uma filial que também tem. Ao longo desses anos ministrei aula em Portugal.

Dr. Vagner Ortega é Cirurgião-Dentista em Campinas, SP - Brasil. Possui graduação em odontologia pela FOB/USP - Faculdade de Odontologia de Bauru. Atua como especialista em Reabilitação Oral, Implantodontia, Estética e Disfunção Temporomandibular e Dor-Orofacial. É professor atuante nas áreas de Prótese Fixa, Oclusão e Coordenador dos Cursos de Mestrado e Residência em Odontologia Digital. Faz parte do iDent desde Maio de 2015.

Na tentativa de conhecer um pouco sobre a odontologia digital, conversamos com o Dr. Vagner Ortega, durante sua vinda a Teresina para evento na Focus Educacional. Perguntamos a ele de que maneira isso é revolucionário. Ortega explicou que a odontologia digital já tem um bom tempo...apesar de muita gente pensar o contrário. Ela comentou que desde 1985, mas, ainda pouco difundida, “até pelas tecnologias disponíveis à época”, comenta. Em 1985 a origem foi através de um scanner, um aparelhinho que lia o formato da arcada, levava para o computador, o protético, o dentista, desenhava um dente lá e depois saía numa maquininha que fazia um bloquinho, uma restauração. “Isso lá naquela época foi revolucionário, mas não conseguiu atingir o mundo todo. Poucas pessoas tinham possibilidade de comprar, a máquina não funcionava tão bem assim, o software não era tão bom”, explica Vagner Ortega.

“Chegou num ponto em que foi evoluindo, a tomografia foi evoluindo, a impressão 3D foi evoluindo, e hoje a gente está numa situação de evolução de scanner, de software, de impressora, de fresadora, então a gente está num momento que tudo isso está funcionando bem. E junto”, fala. Tal situação é extremamente promissora, já que está gerando muitas possibilidades dentro de todas as especialidades da odontologia. Ortega

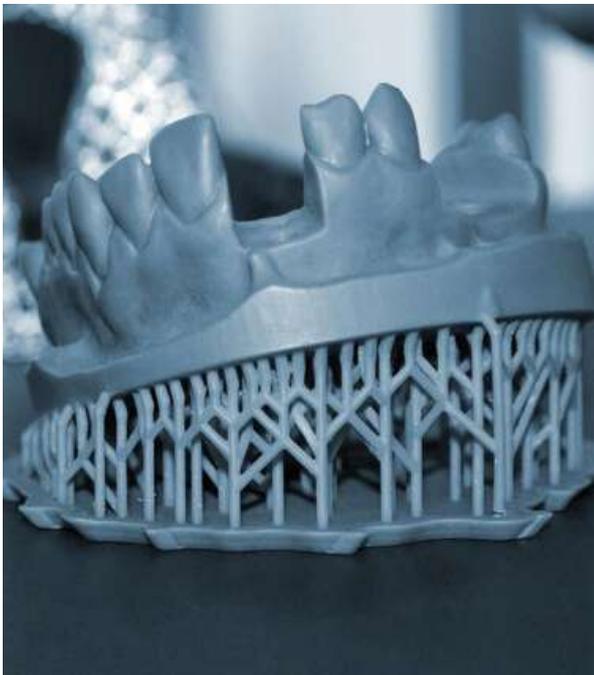
comenta que a explosão do odonto digital está acontecendo porque está funcionando e funcionando para todos, para todas as especialidades.

A impressão 3D é um assunto recorrente durante a palestra ou aula do Dr Ortega. Perguntamos se o cidadão comum pode compreender isso como, efetivamente, o que já é possível se fazer como tratamento. Ele explica que a maquininha de impressão 3D nem é da odontologia, mas que esse segmento está usufruindo dela.

## **"A IMPRESSÃO 3D É UMA TECNOLOGIA QUE JÁ ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO TODO, A PARTIR DE UM DESENHO NO COMPUTADOR"**

Sobre as possibilidades reais e palpáveis, ele conta que “essa impressão 3D, ela tem um objeto 3D, normalmente de plástico, a partir de um desenho no computador. Então, hoje o que a gente faz? A gente faz aparelho, faz guias para cirurgia, faz restaurações. Altamente personalizados, feito para cada indivíduo, lá no computador. Faz o escaneamento da boca desenhando no computador, uma placa oclusal, um aparelho, uma dentadura, uma prótese, uma restauração. Todas elas a princípio de plástico, de resinas que são polimerizadas”, diz.

Ele comentou que existe a possibilidade de já estar chegando, vindo da Europa, e em breve a gente vai ter cerâmica também. Isso quer di-



zer que será possível atender melhor em facetas, instalações cerâmicas, que, provavelmente no futuro, vão ser impressas também. “O bom dessa tecnologia é que ela é mais acessível. Então, uma máquina de fresagem tem um custo elevado”. Fresagem? “Sim, uma fresadora que faz os blocos. A impressão e a fresagem são duas coisas diferentes. A impressão deposita camadas e forma um objeto 3D a partir de resinas. A fresagem é um bloco de porcelana, metal ou de plástico que a máquina desgasta como se estivesse cavucando”, disse.

Para explicar melhor o processo de impressão e fresagem ele pede para imaginarmos uma pessoa fazendo uma escultura exatamente, esculpindo uma pedra de mármore. A máquina esculpe a porcelana e faz um dente”, é isso. Vale destacar que são máquinas de alto valor de mercado, caras, que nem todo mundo tem condições de adquirir. “Por outro lado, o dentista que não acompanhar a evolução vai ficar defasado”, comenta.

Ortega diz que esse também é o caso

bem claro de quem não pegar o bonde. O mercado está em franco crescimento. “Imagina que você vai num comércio hoje e o comércio não tem uma maquininha de cartão de crédito. Ele não sobrevive, dependendo da nota de dinheiro. Então, o dentista, uma lanchonete, qualquer negócio não sobrevive sem ter cartão”, analisa o especialista, numa analogia para explicar que na opinião dele em breve não vai ter mais próteses que vão trabalhar no mesmo fluxo convencional analógico. “Em breve, os aparelhos com brackets vão estar mais caros e tudo mais. Então, o dentista que não se organizar nesse sentido, acredito que vai perder muito espaço para quem seguir os novos tempos.

Uma curiosidade: **Alguma boa nova sobre esse segmento?** “Boa nova, disse... as mais recentes de todas, eu acho que dentro dos scanners, a gente está com o scanner cada vez mais barato, com tecnologia inteligente artificial cada vez mais avançada, ou seja, está ficando cada vez mais fácil de escanear. Os scanners estão com uma qualidade muito boa e mais acessível para a maioria das pessoas”.

Um outro destaque que ele deu foi em relação aos materiais, a impressão 3D está vindo com tudo, com materiais restauradores resistentes. Até então, a impressão 3D gerava material que não era para ser cimentado no dente e ficar lá definitivamente. Hoje, as empresas estão focando muito nisso, gerar materiais para você fazer restaurações que podem ter essa característica duradoura. Ortega comentou que está surgindo mais uma resina voltada para isso. A outra coisa que tem acontecido é a evolução dos softwares, no sentido de fazer dentes e fazer restaurações de uma maneira cada vez mais intuitiva. É a inteligência artificial entrando nos programas. O que ainda é mecanizado, manualmente feito, não vai demorar muito, a gente não vai precisar fazer dois cliques e você já tem o que precisa.

EDIÇÃO NORTE | BELÉM-PA

# 10° SIMPÓSIO ABRAHOF

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

**TEMA:**

**HARMONIZAÇÃO  
OROFACIAL CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E  
INOVAÇÕES PARA 2024**



**REALIZAÇÃO:**

**APOIO:**

**ABRAHOF**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

**odonto  
nordeste**

**NSF**  
Publicações

**NSF**  
capacita  
Cursos e  
Treinamentos

**FOCUS**  
GRUPO EDUCACIONAL

# GRANDES NOMES DA HARMONIZAÇÃO EM BELÉM

No dia 22 de Março de 2024, a capital paraense (Belém do Pará) será o palco do **10º SIMPÓSIO ABRAHOF (Associação Brasileira de Harmonização Orofacial)**, com o tema: **Harmonização Orofacial ciência, tecnologia e inovações para 2024.**

Um dos maiores simpósios do País, contando com a participação de renomados palestrantes nacionais e locais, reunidos para debater temas e apresentar as mais recentes técnicas lançadas na área da Harmonização Orofacial.





## SOBRE A CIDADE DE BELÉM

---

Belém, a encantadora capital do estado do Pará, é uma cidade rica em cultura, história e diversidade. Situada na baía do Guajará, foz do majestosos rios Guamá e Acará, Belém é uma fusão única de tradições amazônicas e influências culturais variadas.

Com uma atmosfera vibrante e acolhedora, a cidade é famosa por sua gastronomia singular, destacando pratos que refletem a abundância de ingredientes provenientes da região amazônica. O mercado Ver-o-Peso, um dos maiores mercados a céu aberto da América Latina, é um verdadeiro tesouro culinário, oferecendo uma explosão de sabores e cores que encantam os visitantes.

Belém é também um local de grande importância histórica, refletida em seus monumentos e arquitetura colonial. O Forte do Castelo, construído no século XVII, é uma testemunha silenciosa dos capítulos fascinantes da história brasileira.

A cidade respira cultura, com festivais animados, como o Círio de Nazaré, uma das maiores procissões religiosas do mundo, que atrai milhões de visitantes todos os anos. Belém oferece uma cena artística dinâmica, promovendo eventos culturais, exposições e apresentações que celebram a riqueza da diversidade local.

Ao sediar o simpósio em março de 2024, Belém se tornará o epicentro de debates e trocas de conhecimento, proporcionando uma experiência enriquecedora aos participantes. A combinação única de história, cultura e inovação faz de Belém um destino inigualável, ansioso para receber aqueles que desejam explorar e celebrar o vasto patrimônio da região amazônica.



## OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO ENTRE EMPRESAS E PROFISSIONAIS DO SEGMENTO ODONTOLÓGICO NO NORTE

A região norte, que compreende os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do estado do Maranhão.

Nela acontecerá o evento, que concentra 44% dos dentistas do norte.

DENTISTAS NO ESTADO NO

PA: 8.155

AM: 6.243

AC: 1.316

AP: 1.471

RO: 3.064

RR: 1.171

MA: 6.835

TO: 2.980

Fonte: Site CFO

**EXPECTATIVA:**

**01 DIA DE EVENTO  
300 PARTICIPANTES**

# EVENTOS REALIZADOS

## SBTI

Encontro Norte e Nordeste da Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais.



## MEETING ODONTO

Meeting de Odontologia de Estética Integrada



# EVENTOS REALIZADOS

## CIOEI - EDIÇÃO PIAUÍ

Congresso Internacional de Odontologia Estética e Inovação



## MEETING ORTODONTIA

Focus Meeting de Ortondotia 2022



# PALESTRANTES RENOMADOS



**DRA. RAFAELA NOBRE**

CRO 4044-PA



**DRA. ANA FURTADO**

CRO 7500-SC



**DRA. ELIS ALVES**

CREFITO 15842F



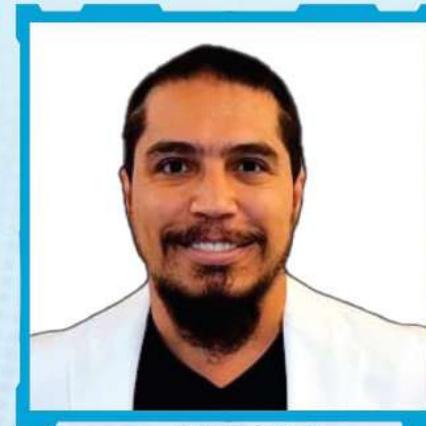
**DR. ROBERTO PACHECO**

CRO 18512-MG



**DRA. JULIANA VARGAS**

CRO 3826-PA



**DR. NEDSON**

CRO 85004-SP



**DRA. LICIANE TOLEDO**

CRO 63348-SP



**DR. ANDRE CIDRÃO**

CRO 2685-CE



**InovaOdonto**

Congresso de Estética & Feira de Negócios

# Vem aí o maior evento da Odontologia Estética do Brasil!



**Data: 9 e 10 de agosto de 2024**



**Local: Centro de Eventos do Ceará  
Pavilhão Oeste - Salões Pecém e Taíba**

**Os MELHORES PROFISSIONAIS  
compartilhando suas experiências  
e Insights com você!**

Palestras

Feira de Negócios

Network

Hands-on

 [inoवादonto2024](https://www.instagram.com/inoवादonto2024)

# Feira de Negócios com as tecnologias mais avançadas em Odontologia Estética.

Dentística, Harmonização Orofacial, Prótese, Ortodontia, Implantodontia e Odontologia Digital estarão presentes!

**Confira o projeto do InovaOdonto!**

[inovaodontoestetica.com.br](http://inovaodontoestetica.com.br)



**InovaOdonto**  
Congresso de Estética & Feira de Negócios

# REUNIÃO DA SOCIEDADE NORTE NORDESTE DE PESQUISA ODONTOLÓGICA REALIZADA EM TERESINA.



No último trimestre de 2023 aconteceram vários eventos relacionados à odontologia. Em Teresina foi realizada a 24ª reunião da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica, que ocorre anualmente. Conversamos com a coordenadora do evento, profa. do curso de Odontologia da UFPI, Dra. Marcoeli Costa.



**Odonto Nordeste:** Este evento ganha mais projeção nesse final de 2023?

**Marcoeli Costa:** Sim, é uma reunião que ocorre todos os anos, normalmente na primeira quinzena de novembro. A sociedade Norte Nordeste é a segunda maior entidade de pesquisa do Brasil, atrás apenas da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. Essa sociedade tem como objetivo congrega as regiões Norte Nordeste pelas suas especificidades.

**Odonto Nordeste:** Quais seriam esses pontos em comum?

**Marcoeli Costa:** São regiões que enfrentam problemas semelhantes. A proposta é discutir projetos, fortalecer parcerias, que esses alunos apresentem os resultados de suas pesquisas nessa reunião. E esse ano a gente fez um evento junto com a Jornada Acadêmica de Odontologia da UFB, que está na vigésima edição. É a vigésima-quarta reunião da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica, junto com a vigésima Jornada Acadêmica de Odontologia da UFB. A gente conseguiu, assim, ao reunir esses dois eventos, realizar um grande evento e trazer nomes e opções.

**Odonto Nordeste:** Muitas adesões, inscrições de alunos de vários lugares:

**Marcoeli Costa:** Isso, exatamente. Então nós tivemos mais de 900 inscritos, mais de 700 trabalhos apresentados durante três dias de Congresso. Recebemos pesquisadores do Brasil inteiro, do Amazonas até o Rio Grande do Sul. E nós tivemos também apresentação de trabalhos online. Inscrições de praticamente todos os estados do Brasil. Então foi um grande evento que a gente conseguiu realizar aqui em Teresina. Um momento para juntar o pessoal da odontologia, unindo a pesquisa com a graduação, para a pós-graduação.

**Odonto Nordeste:** Percebemos perceber que tem palestras relacionadas ao universo de políticas públicas.

**Marcoeli Costa:** Sim, sim. Porque em nossa programação científica, tentamos abarcar todas as vertentes de todas as áreas da odontologia e dentro dessas áreas a gente não podia esquecer da saúde coletiva. Trouxemos uma mesa

redonda para apresentar o panorama nacional da política nacional de saúde bucal, com a participação de um representante, professor João Vitor Inglês de Lara, do Ministério da Saúde, representando a coordenadora da Saúde Bucal, dra Doralice, que no mesmo período participava de outro congresso, e a coordenadora de saúde bucal do Estado, professora Roberta Salvador, além da coordenadora de saúde bucal do município de Teresina, dra. Kaline Brandão

**Odonto Nordeste:** A experiência foi exitosa?

**Marcoeli Costa:** Eles mostraram os três níveis, os três níveis de atenção: o nacional, o estadual e o municipal, possibilitando um debate sobre essas políticas de saúde, saúde bucal. E ainda, a maneira como um colabora com o outro.

**Odonto Nordeste:** Se a senhora puder destacar um ponto mais importante desse evento, principalmente no que diz respeito às discussões, o que é que os acadêmicos, os graduados, os graduandos, pós-graduados, como a senhora falou, tem colocações, digamos assim, desse universo da odontologia?

**Marcoeli Costa:** Quando a gente pensa em odontologia, tem dois pontos que estão em grande destaque. Uma é a odontologia digital. A digitalização dos nossos procedimentos, dos nossos diagnósticos. Nesse ponto, a gente teve tanto palestras, como experimentações relacionadas à odontologia digital, escaneamento digital, impressão 3D. Então esse é um ponto a ser destacado. Outro ponto também é a questão da harmonização orofacial. Além desses destaques é importante falar sobre a jornada de pesquisa, uma programação voltada para a pesquisa odontológica, porque a pesquisa,

inclusive, está definida no tema do nosso congresso, que é a comunicação da ciência para a sociedade.

**Odonto Nordeste:** É uma tentativa de deixar mais livre o universo acadêmico?

**Marcoeli Costa:** A Universidade precisa mostrar para a sociedade o que está sendo investido nas universidades públicas. Tem impostos descontados do cidadão. O dinheiro que mantém essas universidades, que financiam essas pesquisas. O resultado dessas pesquisas, elas têm que ser mostradas para a sociedade, porque elas estão investindo na gente. Precisamos mostrar que estamos estudando e tentando resolver, solucionar os problemas que afligem a população.



*João Vitor Inglês de Lara (do Ministério da Saúde), Dra. Roberta Salvador (coordenadora de saúde bucal do Estado do Piauí) e Dra. Kaline Brandão (coordenadora de saúde bucal do município de Teresina)*



**CIOSP**  
Congresso Internacional de  
Odontologia de São Paulo

# UM DOS MAIORES CONGRESSOS DE ODONTOLOGIA DO MUNDO ACONTECEU EM JANEIRO DE 2024.



*Evaldo Beserra e Bianca,  
CEO da FGM*



*Dr. Paulo Edson, Coordenador de  
Saúde Bucal do Para*

O 41º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) foi realizado de 24 a 27 de janeiro de 2024. Apresentou uma programação científica repleta de oportunidades para a atualização da classe odontológica. Foram inúmeras as oportunidades de explorar uma variedade de cursos abrangendo assuntos de destaque e grande relevância divididos por temas.

O Ciosp é uma iniciativa da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), já há 66 anos. Pioneiro e revolucionário, o evento teve sua primeira edição em 1957, marcando o início de uma grande história e tradição na Odontologia. Desde 2002 é realizado anualmente, trazendo à comunidade odontológica, as inovações do mercado e aperfeiçoamento profissional de forma criativa, produtiva e inovadora. Sendo o primeiro grande evento do ano (sempre ocorre em janeiro), o CIOSP põe em prática pilares importantes na formação dos profissionais da área, e traz grandes nomes do setor e marcas do mercado para apresentar tecnologia de ponta, excelência científica e experiências transformadoras. Uma verdadeira imersão no ecossistema odontológico! Na próxima edição da revista vamos trazer a cobertura para os nossos leitores.



*Pedro, da Labodental de Belem*



*Dr. Roberto Pacheco (Presidente da ABRADUOF),  
Evaldo Beserra e Carlona Pacheco*



*Leandro Avila (Colgate)*

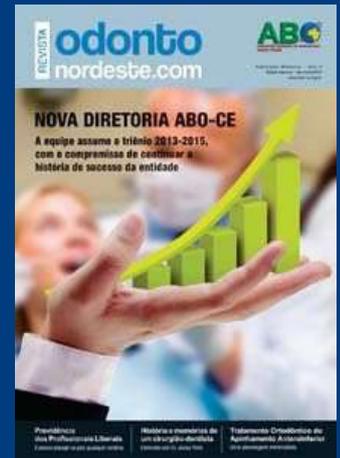


*Evaldo Beserra com Dr. Juliano do  
Vale, presidente do CFO*

# odonto nordeste

# 10 ANOS DE PUBLICAÇÕES

# ininterruptas



EDIÇÃO 01



EDIÇÃO 02



EDIÇÃO 03



EDIÇÃO 04



EDIÇÃO 05



EDIÇÃO 06



EDIÇÃO 07



EDIÇÃO 08

# com foco na odontologia



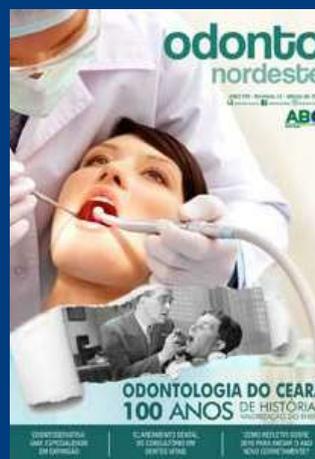
EDIÇÃO 09



EDIÇÃO 10



EDIÇÃO 11



EDIÇÃO 12



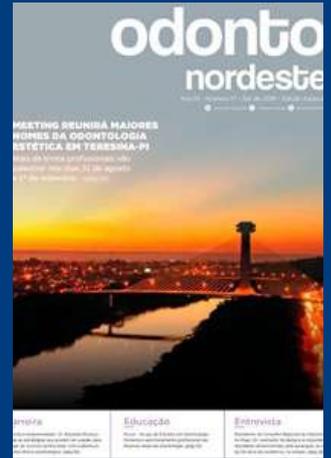
EDIÇÃO 13



EDIÇÃO 14



EDIÇÃO 15

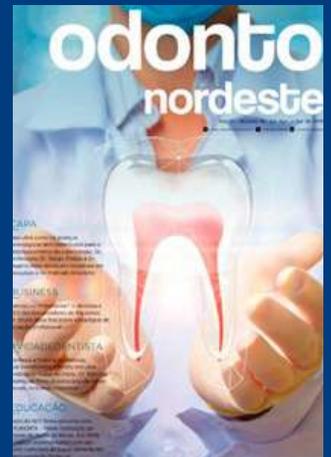


EDIÇÃO 16

# matérias, entrevistas, coberturas, tecnologia,



EDIÇÃO 17



EDIÇÃO 18



EDIÇÃO 19



EDIÇÃO 20



EDIÇÃO 21



EDIÇÃO 22



EDIÇÃO 23



EDIÇÃO 24



EDIÇÃO 25



EDIÇÃO 26



EDIÇÃO 27



EDIÇÃO 28

# eventos & novidades



EDIÇÃO 29



EDIÇÃO 30



EDIÇÃO 31



EDIÇÃO 32



EDIÇÃO 33



EDIÇÃO ESPECIAL



EDIÇÃO 34



EDIÇÃO 35

# odonto nordeste

# CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO: UMA ABORDAGEM SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 22%

MAGNO FERREIRA SERVIO  
ANDREIA BELARMINO DA COSTA

## RESUMO

A alteração da cor do dente, principalmente em dentes anteriores superiores é um problema que tem afetado a autoestima de muitas pessoas, essas alterações de cor é um dos problemas estéticos mais procurado por pacientes que buscam melhorara aparência dental em consultórios odontológicos. O presente projeto tem como objetivo identificar os principais efeitos adversos em dentes vitais com a técnica de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 22% como também averiguar a longevidade do tratamento por meio de revisão de literatura, abordando a eficácia e praticidade da mesma. O clareamento caseiro é uma das técnicas mais utilizadas para se obter uma cor harmônica. É indicado para dentes naturalmente escurecidos pela dieta, fumo, idade e trauma. (PASQUALI et al, 2014, p.100). Para identificar os artigos acerca do assunto, realizou-se busca na base de dados, ScieloScientific Electronic Library Online, BVS e Pubmed. Serão utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores não controlados e suas combinações em língua portuguesa: "clareamento", "clareamento dental" e suas correspondentes em inglês, "Tooth bleaching", "clareamento caseiro e de consultório".

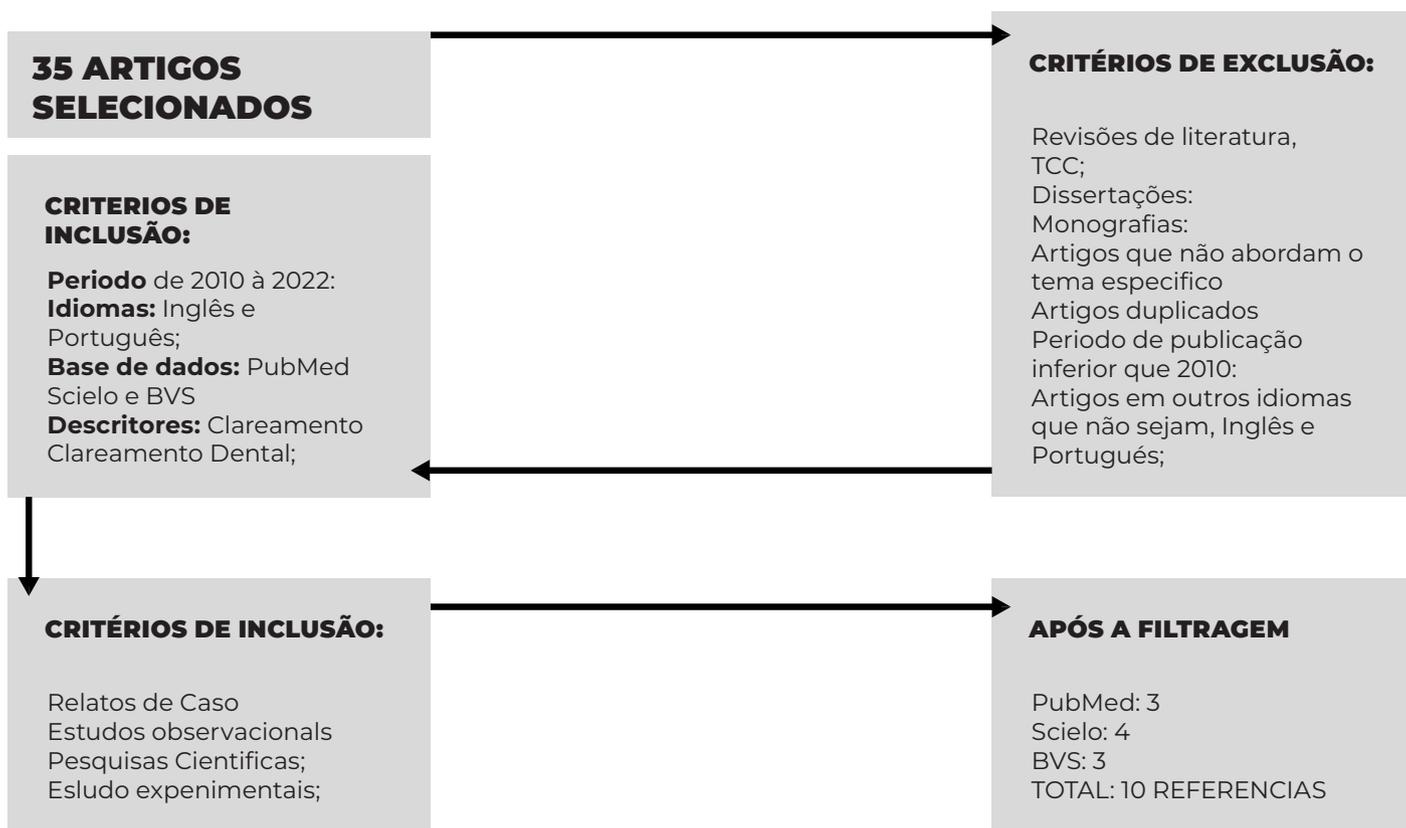
## INTRODUÇÃO

Inicialmente o peróxido de carbamida era utilizado como anti-inflamatório no período de guerra para o tratamento de doenças periodontais, sendo a sua utilização como estética de clareamento apenas explorada no ano de 1989 após as publicações de Van Benjamin Haywood e Harald Otto Heymann. A dupla criou o clareamento caseiro, hoje conhecido como clareamento caseiro supervisionado. HAYWOOD e HEYMAN (1989) Trouxeram a técnica que consiste no condicionamento ácido do esmalte utilizando ácido fosfórico a 37% e em seguida o clareamento propriamente dito com peróxido de hidrogênio 30% utilizando fontes de calor. O paciente era instruído a utilizar de 2 a 3 gotas durante a noite. A busca pela boa aparência faz com que cada vez mais, os consultórios odontológicos sejam procurados para modificar a cor dos dentes naturais, sem analisar a raiz da causa da mudança da pigmentação que por sua vez podem ter origem endógenas como exógenas, característicos do envelhecimento do indivíduo ou um padrão de beleza preexistentes. O escurecimento ou amarelamento da arcada dentária causa diversos problemas na autoestima do indivíduo, decorrentes da desarmonia do sorriso, como também pode acarretar diversos problemas de interação social (DANIEL et al., 2011). Segundo Silva et al., 2012 os agentes clareadores funcionam da seguinte maneira: através da decomposição do peróxido em radicais livres, quebram moléculas largamente pigmentadas em moléculas menores e menos pigmentadas, através da oxidação e redução das mesmas. As moléculas largamente pigmentadas refletem um comprimento de onda luminoso específico e são responsáveis pela cor da mancha no esmalte. O clareamento caseiro é uma das técnicas mais utilizadas para se obter uma cor harmônica. É indicado para dentes naturalmente escurecidos pela dieta, fumo, idade e trauma. A busca pelo clareamento é uma alternativa não invasiva para retomada dos dentes mais claros e com saúde, assim cabe a odontologia o papel da busca por procedimento mais seguros e eficazes tendo em vista os avanços das pesquisas bem como a maior exigência dos indivíduos. Dessa forma, novas técnicas de clareamento foram surgindo (PASQUALI et al., 2014). A técnica de clareamento caseiro é uma técnica bastante usada na odontologia estética nos dias atuais. Na busca por uma boa aparência, pessoas estão a cada dia buscando melhorar a aparência dental através de procedimentos menos invasivos com a técnica de clareamento caseiro, tal procedimento busca melhorar a estética dos dentes. O presente artigo tem como objetivo identificar os principais efeitos adversos em dentes vitais com a técnica de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 22% como também averiguar a longevidade do tratamento por meio de revisão de literatura

## MÉTODOS

Paciente M.S.D, 36 anos, sexo feminino, melanoderma, procurou atendimento odontológico por estar insatisfeita. Esta pesquisa trata-se de um estudo de Revisão da literatura, do tipo integrativa. Para identificar os artigos acerca do assunto, realizou-se busca na base de dados, Scielo-Scientific Electronic Library Online, BVS e Pubmed. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores não controlados e suas combinações em língua portuguesa: "clareamento", "clareamento dental" e suas correspondentes em inglês, "Tooth bleaching", "clareamento caseiro e de consultório", tais descritores foram utilizados de forma isolada e combinada durante

as buscas na base de dados acessada, resultando em 35 artigos. Para a inclusão dos artigos, foram empregados os seguintes critérios: diretrizes, estudos experimentais, estudos observacionais de saúde investigada por meio de pergunta, estudos de revisão com população alvo realizados em cenários do território brasileiro, publicados em periódicos na língua portuguesa no período correspondente aos últimos dez anos (2010 a 2022), com textos disponíveis na íntegra. Após os critérios de inclusão e exclusão o total de artigos selecionados foram 10, sendo 04 na base de dados Scielo, 03 no Pubmed e 03 artigos na base de dados BVS de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.



## ARTIGOS

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
JORGENS et al.; 2010	Incidencia de sensibilidade dentaria apos tratamento de clareamentos caseiro	Avaliar a incidencia de sensibilidade dentária após o tratamento com clareamento caseiro	Os pacientes tratados com clareamento caseiro de carbamida ficaram com sensibilidade dentaria leve
LEITE et al.; 2011	Efeitos dos agentes clareadores sobre a polpa dental	Verificar os efeitos do peróxido de carbamida sobre a polpa dental	Um dos efeitos principais do clareamento denta é a sensibilidade dentária
LI et al.; 2013	Questões de segurança do clareamento dental usando materiais à base de peróxido	Verificar os potenciais efeitos adversos associados ao procedimento	Os efeitos mais frequentes são sensibilidades dentária, irritação gengival e danos na mucosa
MARSON et al.; 2015	Avaliação clínica do clareamento dental pela técnica caseira	Avaliar a alteração de cor, a sensibilidade dental e a irritação gengival	O clareamento caseiro tece efeitos adversos, como sensibilidade dental e irriação gengival em alguns pacientes
PARAÍSO et al.; 2010	Avaliação clínica da efetividade do peróxido de carbamida em diferentes concentrações para clareamento de dentes vitalizados naturalmente escurecidos	Avaliar clinicamente a efetividade e segurança de uso do peróxido de carbamida em duas concentrações	Em alguns pacientes os efeitos adversos foram a sensibilidade dentária e irritação gengival
PAULA et al.; 2015	Efeitos na mucosa gástrica induzidos pelo clareamento dental - estudo experimental com peróxido de hidrogênio a 6% em ratos	Observar os efeitos de um produto clareador dentário, cujo agente ativo é o peróxido de hidrogênio a 6% na mucosa gástrica	Sinais de toxicidade de 3 a 4 dias após a administração de peróxido de hidrogênio a 6%

## DISCUSSÃO

A técnica caseira consiste basicamente nas etapas de diagnóstico e planejamento, moldagem e registro da cor, confecção da moldeira, orientações aos pacientes supervisão e acompanhamento semanal e se necessário fluoroterapia. De baixo custo e simplicidade no uso, esta técnica utiliza baixas concentrações de Peróxido de Carbamida (10, 16 e 22%) sendo aplicado em moldeiras de acetato pelo próprio paciente durante a noite de 6 a 8 horas ou durante o dia por até 2 horas, durante duas semanas aproximadamente. Já o Peróxido de Hidrogênio, em concentrações de 5,5 a 7,5% pode ser usado 2 vezes ao dia por, no máximo, 1 hora (ALMEIDA et al., 2021).

O tratamento consiste na confecção de moldeira específica, confeccionada para cada paciente e condizente com a arcada dentária. No tratamento caseiro é utilizado por determinado período de tempo que pode variar de 40 minutos a algumas horas. Devendo ser acompanhado semanalmente pelo profissional de odontologia e podendo levar até 5 semanas para alcançar resultados satisfatórios. A técnica caseira é eficaz e sua principal desvantagem é o uso do molde, mas que suas novas concentrações têm diminuído o tempo de utilização do equipamento (ALMEIDA et al., 2021). O tratamento executado do clareamento de consultório se dá através do exame clínico e radiográfico inicial. A aplicação é feita quando o afastador Arcflex é introduzido, em seguida é feita a proteção dos tecidos gengivais com a barreira gengival que se trata de uma resina fluida fotopolimerizável. O gel clareador pode ser aplicado de diversas maneiras, de acordo com o produto fabricado, podendo vir em uma seringa com mecanismo de automistura ou em frascos para manipulação. Tendo o tempo e a quantidade de sessões também variadas dependendo do produto. Cada técnica tem sua especificidade, ambas possuem mesma eficácia se aplicadas de forma correta. A aplicação em consultório tem sua vantagem devido o controle e o resultado rápido. Contudo, essa técnica pode gerar uma alta sensibilidade e pode levar também ao desgaste dental (ESPINDOLA-CASTRO et al., 2018).

Segundo BAHIANA et al., (2021) os agentes dessensibilizantes não afetam na capacidade clareadora dos agentes clareadores. Associada a essa técnica pode ser usado o nitrato de potássio, fluoreto de sódio à 2%, oxalato de potássio à 5%, glutaraldeído 2-hidroximetilmetacrilato que agem como dessensibilizante. O agente clareador composto no clareamento dental tem a capacidade de penetrar na camada superficial da estrutura dentária, chegando a atingir a dentina que por sua vez é composta por condutos de terminações nervosas que são estimuladas ao se juntar com a substância clareadora. Como em qualquer procedimento odontológico, o clareamento dental envolve riscos. Um protocolo de uso apropriado pode efetivamente mitigar os riscos potenciais. Sensibili-

dade dentária e irritação gengival podem ocorrer em uma parcela significativa dos pacientes, embora na maioria dos casos sejam leves a moderadas e transitórias. Quando géis de alta concentração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>, como os de clareamento de consultório, são usados sem proteção gengival adequada, podem ocorrer danos graves na mucosa. Tal risco pode ser prevenido usando proteção gengival adequada. Embora raros, efeitos adversos significativos são possíveis com aplicação inadequada, abuso ou uso de produtos clareadores caseiros inadequados (LI et al., 2013).

Os pacientes que consideram o tratamento de clareamento caseiro devem ser informados de que a sensibilidade dentária leve é um efeito colateral comum e que a sensibilidade dentária grave ocorre ocasionalmente. Se a recessão gengival estiver presente, a probabilidade de sensibilidade dentária aumenta e a sensibilidade dentária tende a diminuir à medida que o tratamento progride (JORGENSEN et al., 2010). Segundo Leite et al (2011), os efeitos dos agentes clareadores sobre a polpa dental podem gerar alguns efeitos adversos na mucosa bucal, como a sensibilidade dentinária, o que corrobora com os outros estudos mencionados anteriormente. No estudo de Paraíso et al (2010), o resultado evidenciou que não houve diferenças significativas, após 14 dias de tratamento clareador, entre os grupos estudados. Entretanto, foi possível observar que a concentração de 16% empregada por horas/ dia foi responsável por uma maior incidência de sensibilidade transoperatória, assim como de leve irritação gengival. Concluindo-se que as concentrações de peróxido de carbamida 10% e 16,5 foram efetivadas para o clareamento de dentes naturalmente escurecidos quando usadas, por um período de 14 dias, em moldeiras com ou sem alívio vestibular; e que quanto maior a concentração e o tempo de exposição ao agente clareador maior a possibilidade dentária trans-operatória e irritação gengival.

A intensidade e a gravidade dessas lesões são maiores com a administração simultânea dos produtos, sem haver padrão ou diferenças na ordem de administração. Assim, mais estudos são necessários para avaliar o impacto de algumas variantes individuais da aplicação clínica da técnica, como terapias longas e o aumento da dose ou da concentração dos produtos clareadores. A toxicidade sistêmica parece ser induzida pelo produto clareador, peróxido de hidrogênio 6% ou pelo etanol 50%, mas a gravidade da toxicidade sistêmica é maior quando ambos são administrados. Assim, a terapia clareadora que é realizada com este produto deve ser bem monitorada por um dentista para evitar o excesso de produto e de aplicações, com a retirada cuidadosa dos excessos, evitando sua ingestão. As moldeiras devem ser sempre individualizadas para melhor contenção do produto e o tratamento deve ser feito individualmente em cada arcada dentária (PAULA et al., 2015).

## CONCLUSÃO

Concluiu-se que os estudos relatam que os efeitos adversos do clareamento dental existem, entretanto, eles são mínimos e considerados reversíveis. O clareamento caseiro de peróxido de carbamida a 22% é uma técnica eficaz e segura, se usada de maneira criteriosa, planejada e seguindo suas indicações.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS ALMEIDA, Fernanda Silva de Oliveira et al., Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. Arch Health Invest (2021) 10(1):94-99@2021-ISSN 2317-3009http://dx.doi.org/10.21270/archi.v10i1.4914. BAHIANA, Sarah Ianê Carvalho et al., OS AGENTES DESSENSIBILIZANTES ASSOCIADOS AO CLAREAMENTO DENTAL AFETAM AS CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS DO ESMALTE E A PERMEABILIDADE DA DENTINA? Um estudo in vitro. Rev. Fac. Odontol. Univ. Fed. Bahia 2021; 51(3). BRISO, André Luiz Fraga, et al. ANÁLISE DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO REALIZADO COM DIFERENTES PRODUTOS - RELATO DE CASO. Revista Odontológica de Araçatuba, v.35, n.1, p. 49-54, Janeiro/Junho,2014. ESPÍNDOLA-CASTRO, Luís Felipe; et al. INFLUÊNCIA DA MUDANÇA DE PROTOCOLO DE CLAREAMENTO DENTÁRIO EM CONSULTÓRIO NO RESULTADO ESTÉTICO: CASO CLÍNICO Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 55, n. 3, p. 130-139, jul./set. 2018, 132. JASSÉ FF, BOAVENTURA JMC, Martinez TC, Rastelli ANS, Oliveira JO et al. Evaluation of tooth color after bleaching with and without light-activation. Rev odonto cienc. 2011; 26 (3): 247-52. JORGENSEN, Michael G.; CARROLL, William B. Incidence of tooth sensitivity after home whitening treatment. The Journal of the American Dental Association, v. 133, n. 8, p. 1076-1082, 2010. LEITE, Taiana Campos; DIAS, Katia Regina H. Cervantes. Efeitos dos agentes clareadores sobre a polpa dental, Revista brasileira de Odontologia, v. 67, n. 2, p. 203, 2011. LI, Yiming; GREENWALL, L. Safety issues of tooth whitening using peroxide-based materials. British dental journal, v. 215, n. 1, p. 29-34, 2013. PARAÍSO, Maria Carolina et al. Avaliação clínica da efetividade do peróxido de carbamida em diferentes concentrações para clareamento de dentes vitalizados naturalmente escurecidos. Odontol. clín.-cient, p. 235-239, 2010. PAULA, Anabela Baptista et al. Effects on gastric mucosa induced by dental bleaching—an experimental study with 6% hydrogen peroxide in rats. Journal of Applied Oral Science, v. 23, p. 497-507, 2015. PENHA, Elizandra Silva da; et al. Avaliação de diferentes sistemas de clareamento dental de consultório - Evaluation of different in-office tooth whitening systems. RFO, Passo Fundo, v. 20, n. 3, p. 281-286, set./dez. 2015. SILVA, Flávia M.M; et al. Avaliação Clínica de Dois Sistemas de Clareamento Dental, Rev Odontol Bras Central, 2012. DA SILVA, A. R. J. Alterações microestruturais no esmalte relacionadas ao clareamento dental modifications of enamel related to dental bleaching. Rev. Saúde. Com. 2020;16(1):1729–1736. VIEIRA, A.P.S.; PATRÍCIO, C.E.G. VANDERLEI; J.M.T.M.M; VANDERLEI, A.C.Q; SILVA, C.A.M; AGUIAR, J.P. ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA DO LED VIOLETA EM CLAREAMENTOS DENTAIS. Revista Campo do Saber – ISSN 2447 - 5017 Volume 4 - Número 5 - out/nov de 2018. VIEIRA, A. C.; ANDRADE, A. C.; OLIVEIRA, M. C.; & SILVA, I. N. Influência dos agentes clareadores de baixa concentração sobre a rugosidade superficial do esmalte bovino. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, v. 21, n. 3, 2016

# ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE LANDAUKLEFFNER: RELATO DE CASO

Dennis Fernando Rodrigues de Sousa, Maria Claudejane Santana Lima, Thomas Knsou Sousa Carvalho, Marco Antônio Golçalves Fontineles, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis, Bruna de Oliveira Reis

### RESUMO

A síndrome de Landau-Kleffner é um distúrbio caracterizado principalmente por afasia (perda parcial ou total da capacidade de expressar ou compreender a linguagem falada ou escrita) adquirida na infância, alterações eletroencefalográficas paroxísticas e crises epiléticas. As crianças portadoras apresentam um colapso agudo ou gradual da linguagem, associado a sintomas epiléticos, que se manifestam entre 3 a 7 anos de idade. Assim, o diagnóstico precoce pode contribuir grandemente para que o prognóstico seja positivo e, por esse motivo, os profissionais da saúde devem estar informados para manterem sempre um olhar atento. Este trabalho teve como objetivo descrever o atendimento de um paciente adulto portador da Síndrome de Landau-Kleffner em âmbito hospitalar, relatando as dificuldades que o dentista enfrenta diante da pessoa com deficiência para enriquecer a abordagem clínica odontológica através do compartilhamento de experiência. Neste caso, paciente do sexo masculino procurou atendimento clínico no curso de odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis – FAESF acompanhado pela mãe e responsável, onde após criterioso exame clínico e radiográfico (e aprovação do planejamento), o mesmo foi levado para ambiente hospitalar para realização de exodontia de múltiplos elementos dentários sob anestesia geral. Apesar da conduta relativamente simples, ficou bastante evidente a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre os diferentes tipos de necessidades especiais que um paciente possa apresentar e da abordagem odontológica na qualidade de vida do mesmo. **Palavras-chave:** Cirurgia Bucal, Higiene Bucal, Síndrome de Landau-Kleffner.

### ABSTRACT

Landau-Kleffner syndrome is a disorder mainly characterized by aphasia (partial or total loss of the ability to express or understand spoken or written language) acquired in childhood, paroxysmal electroencephalographic changes and epileptic seizures. Carrier children have an acute or gradual language breakdown, associated with epileptic symptoms, which manifest between 3 to 7 years of age. Thus, early diagnosis can greatly contribute to a positive prognosis and, for this reason, health professionals must be informed to always keep a watchful eye. The objective of this work was to describe the care of an adult patient with Landau-Kleffner Syndrome in a hospital environment, reporting the difficulties that the dentist faces when dealing with the disabled person in order to enrich the dental clinical approach through the sharing of experience. In this case, a male patient sought clinical care at the dentistry course at the Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis – FAESF accompanied by his mother and legal guardian, where, after a careful clinical and radiographic examination (and approval of the planning), he was taken to the hospital environment for the extraction of multiple teeth under general anesthesia. Despite the relatively simple conduct, the importance of the dentist's knowledge about the different types of special needs that a patient may have and the dental approach on the patient's quality of life was quite evident. **Keywords:** Oral Surgery, Oral Hygiene, Landau-Kleffner Syndrome.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Regional de Odontologia - CRO (2020), o cirurgião-dentista (CD) tem se empenhado bastante em novos focos da odontologia, onde muitas vezes há necessidade de remediar doenças e manifestações orais em pacientes hospitalizados e acamados, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, e assim propiciar qualidade de vida. Nesse sentido, segundo Wayama et al. (2014, p.48), o atendimento executado em âmbito hospitalar é benéfico em diferentes situações, como em casos de cirurgia bucomaxilofacial, procedimento que exige anestesia geral, de atendimento às crianças, pacientes portadores de necessidades especiais (PNE), ou em pacientes cuja condição médica impeça seu tratamento em consultório odontológico. Saldanha et al. (2015, p.59), afirmam que a assistência odontológica nas unidades de terapia intensiva (UTI), atribui em reduzir manifestações patológicas devido à má higiene da cavidade oral, que podem agravar o estado clínico dos pacientes internados, evoluindo para o mal prognóstico. Sabe-se que a falta de cooperação de pacientes com deficiência neurológica muitas vezes pode inviabilizar um tratamento odontológico. No entanto, mesmo quando estes são submetidos à anestesia geral, outros fatores podem limitar este tipo de atendimento, como: a falta de conhecimento e de preparo dos profissionais para o atendimento a estes pacientes, as informações inadequadas quanto às condições de saúde bucal e as necessidades odontológicas, a negligência do tratamento odontológico pelos serviços de saúde e o descrédito da importância da saúde bucal pelos cuidadores e ou responsáveis. (CASTRO et al, 2010, p.138). A deficiência da higienização, ingestão de alimentos açucarados e pastosos, e uso frequente de medicações, auxiliam para a má saúde bucal e são constantes nesses pacientes. Para Castro (2010, p.138) por consequência, a maioria dessa população busca atendimentos odontológicos apenas em condições de urgência quando a existência de dor com intuito para extração (CASTRO et al, 2010, p.138). Castro et al (2010, p.138), afirma que a escolha da anestesia geral na maioria dos casos é para procedimentos extensos e com mais durabilidade. No entanto, a dosagem da anestesia tende a ser diferente dos demais pacientes sem deficiências neurológicas. É inviável procedimentos em consultórios, pois paciente adulto tende a dificultar por conter mais forças e resistência. Constatou-se que 14,5% da população brasileira tem alguma deficiência, sendo que a região que se concentra maior número é a do Nordeste (com 16,8%) e a região com o menor índice é a Sudeste (com 13,1%). A deficiência mental atinge cerca de 8,3% e o transtorno de espectro autista 16,7%. Segundo a classificação da International League Against Epilepsy, a síndrome Landau-Kleffner (SLK) é uma síndrome epilética que foi reconhecida como um distúrbio infantil caracterizado por afasia adquirida. A SLK consiste na associação de alterações eletroencefalográficas paroxísticas, mais acentuadas durante o sono, afasia adquirida geralmente do tipo receptivo e crises epiléticas em três quartos dos casos. (AICARDI J.,1999, p.380). De acordo com Morrell et al (1995, p.1530), SLK é uma síndrome rara que requer um diagnóstico e tratamento precoce a fim de obter o melhor tratamento possível o quanto antes, já que um prognóstico positivo está relacionado com a duração das crises epiléticas. Normalmente a SLK se manifesta entre 3 e 7 anos de idade. As crianças com desenvolvimento normal apresentam um colapso agudo ou gradual da linguagem, associado a sintomas epiléticos. (MEULEN et al, 2021, p.1). Uma vez que se trata de uma síndrome rara e pouco abordada na literatura pelo ponto de vista odontológico, o presente relato de caso aborda a condição de forma a descrever particularidades do quadro clínico e protocolo de atendimento, no intuito de compartilhar com os leitores experiência e manejo técnico.

# RELATO DE CASO

## RELATO

Paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu juntamente com sua responsável (mãe) à clínica escola Jasmina Bucar, do curso de odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Floriano – FAESF (Floriano, Piauí, Brasil) para atendimento odontológico. A responsável relatou que o paciente era portador da SLK, e, conseqüentemente, possuía algumas limitações. As queixas principais relatadas por seus cuidadores foram a má higiene oral, pois o mesmo não é colaborativo e com isso teriam muita dificuldade para execução de uma boa escovação, e também dores de dente constantes. Na anamnese relatou-se que o paciente não possuía alergias e necessitava fazer o uso diariamente de medicamentos, tais como Neuleptil 4%, Caramazepina 200mg, Lorazepan 2mg, e

Fenergan 25mg. No exame físico, observou-se que o paciente não possuía os elementos dentários inferiores, somente superiores, sendo eles: 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 26 e 27. Também foi observada uma saúde bucal deficiente; destruição coronária nos elementos 23 e 24; presença de raízes residuais dos elementos 13, 14 e 15; presença de cáries nos elementos 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 26, e 27; e degaste erosivo, provavelmente resultante do uso dos medicamentos. Quanto ao exame radiográfico, foi realizada a radiografia panorâmica onde foi possível notar extensas lesões de cáries elementos 13, 14, 15, 23, 25, e as raízes residuais nos elementos 13, 14 e 15. A Figura 1 apresenta a radiografia inicial.



Figura 1 - Radiografia panorâmica inicial / Fonte: De autoria própria.

Após criteriosa análise das informações colhidas nos exames clínico e radiográfico, elaboração de planos de tratamento e apresentação dos mesmos para a responsável pelo paciente, o tratamento definido foi: exodontias de todos os elementos dentários presentes (13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 26, e 27). A mãe escolheu as exodontias para uma melhor condição de vida do filho, alívio de dores, melhoria durante a alimentação e pela a dificuldade durante a escovação, pois o mesmo não permitia que executassem, o que futuramente resultaria em processos infecciosos e perda dos elementos. Optou-se por realizar as cirurgias em ambiente hospitalar pela dificuldade do manejo do paciente não colaborador, visto que dessa forma o mesmo poderia ser submetido à anestesia geral. A

técnica utilizada para cada exodontia foi de acordo com a dificuldade apresentada no momento para cada dente. Inicialmente realizou-se a antissepsia extraoral com clorexidina a 2% e foi feita anestesia local utilizando quatro tubetes de lidocaína com epinefrina, com o auxílio de uma seringa estéril e agulha curta. A Figura 2 contém os elementos dentários da arcada superior, lado direito e a Figura 3 apresenta os elementos dentários da arcada superior, lado esquerdo.



Figura 2 - Elementos dentários arcada superior, lado direito. / Fonte: De autoria própria.



Figura 3 - Elementos dentários arcada superior, lado esquerdo.  
/ Fonte: De autoria própria.

Após finalizadas as extrações, realizou-se a sutura com fio reabsorvível e foi feita a compressão do alvéolo com gaze embebida em soro fisiológico. A responsável recebeu orientações pós-operatórias e o paciente permaneceu em observação no hospital por algumas horas. Foram prescritos: Dipirona 500mg, 1 comprimido de 6 em 6 horas durante 2 dias; Nimesulida 100mg, 1 comprimido de 12 em 12 horas durante 3 dias e Amoxicilina 500mg, 1 comprimido de 8 em 8 horas durante 7 dias. A Figura 4 apresenta o pós-operatório imediato



Figura 4 - Pós-operatório imediato. / Fonte: De autoria própria.

Após quinze dias das exodontias, o paciente retornou à clínica escola para a remoção de alguns fios de sutura que não foram reabsorvidos. Foi solicitado exame radiográfico para avaliação pós-operatória com intervalo de aproximadamente cinco meses após a data da cirurgia. Observou-se um resultado eficiente com cicatrização favorável e alvéolos em condições normais. A Figura 5 apresenta a radiografia final.



Figura 5 - Radiografia panorâmica final. / Fonte: De autoria própria.

## DISCUSSÃO

Como aponta a Organização Mundial da Saúde (OMS), a população mundial de países em desenvolvimento conta com 10% de portadores de necessidades especiais. Dentre elas, destaca-se um alto nível de pacientes com deficiência mental (que somam cerca de 50%), e de pacientes portadores de alterações múltiplas (cerca de 10%). O Ministério da Saúde, por meio da Portaria n.º 1.032, de 5 de maio de 2010, financia tratamento odontológico em ambiente hospitalar para Pacientes com Necessidades Especiais ou Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2010b). E indica para tratamento odontológico sob anestesia geral, pessoas com lesões neurológicas, síndromes e transtorno comportamental, pessoas com alterações sistêmicas, cirurgias complexas, atendimentos cirúrgicos de urgência e inviabilidade de realização dos pro-

cedimentos odontológicos por difícil gerenciamento do comportamento e por apresentar muitas necessidades de tratamentos acumuladas, cujo deslocamento para o tratamento seja muito difícil e dispendioso (Ministério da Saúde, 2019). Como relatado neste caso, o tratamento de escolha para o paciente portador da SLK foi múltiplas exodontias em âmbito hospitalar com auxílio da anestesia geral. O paciente se encontrava não colaborativo, com um alto índice de cáries, além de várias raízes residuais, longas fraturas em coroa e lesões que foram possíveis serem vistas na radiografia panorâmica. Segundo Magalhães et al. (1997, p.13), a dificuldade que os pacientes portadores de necessidade especial têm em se comunicar e expressar dores e desconforto, atinge diretamente no atendimento do cirurgião-dentista devido ao difícil

manuseio da cavidade bucal dos pacientes, pois os menos se sentem muito assustados e sensíveis. O presente estudo foi realizado após a autorização da responsável do paciente, pois o mesmo se encontra com problemas neurológicos e motores impedindo o seu autocuidado. Paciente é portador da afasia adquirida denominada de Landau-Kleffner, essa síndrome foi originalmente descoberta em 1957, por dois estudiosos Landau e Kleffner que conseguiram identificar uma rara síndrome dentre um pequeno grupo de crianças que nasceram saudáveis, percebendo assim que esta síndrome era adquirível, denominando assim inicialmente de síndrome da afasia adquirida com distúrbios convulsivos. Posteriormente, decidiram nomeá-la com seus nomes. A família do paciente já vinha procurando a clínica eventualmente a cada 3 meses, o que vinha causando um alto nível de estresse (tanto para a responsável quanto para o paciente, pois os mesmos necessitavam ir a clínica escola com frequência e não possuíam nenhum transporte devido à dificuldade socioeconômica. Além disso, a responsável legal que é a mãe, já era uma pessoa de idade avançada, também responsável por outros filhos portadores de necessidade especial, que eventualmente também necessitavam de cuidado. Assim, a mesma decidiu escolher por uma não reabilitação do paciente já que ele é crescido e agressivo com medo dele não usar ou não deixar fazer a higiene da peça protética, ressaltando assim que preferia realizar uma alimentação mais pastosa para o mesmo. Na odontologia, o planejamento terapêutico de pacientes com necessidades especiais exige uma visão ampla do cirurgião- -dentista, culminando em uma abordagem multidisciplinar (Girdler et al., 2009, n.p). O tratamento odontológico com uso da anestesia geral pode desempenhar um papel importante na facilitação do tratamento odontológico para indivíduos que apresentam comportamentos desafiadores (Dougherty, 2009, p.17). Esse tipo de procedimento torna-se essencial em alguns casos, devido à necessidade da eliminação do foco infeccioso e manutenção da saúde bucal e geral do paciente (Seco et al., 2019, p.28). O presente relato clínico, sobre o uso de

anestesia geral ou não em pacientes especiais, corrobora com a tomada de decisão de Da Costa et al. (2019, p. 809), onde o uso da anestesia geral possibilitou um melhor tratamento em uma única sessão. Os tratamentos podem envolver profilaxia até cirurgias, além de possibilitar também a diversificação de tratamentos. De acordo com Silva et al., (2015, n.p), o cirurgião-dentista deve optar por a anestesia geral sempre que precisar entregar um maior tempo cirúrgico, tornando assim uma solução mais viável para tratamentos extensos. Em contrapartida, a literatura indica que teria como uma possibilidade mais conservadora o uso do óxido nitroso, como aponta Ladewing et al. (2016, p.92), que realizou um estudo para ressaltar os benefícios do uso do óxido nitroso na clínica odontológica, como um meio de sedação consciente, ressaltando que o mesmo não tem contraindicações absolutas fazendo assim com que possa ser utilizado por pacientes com necessidade especial. Este estudo também caracterizou a sedação do óxido nitroso como de rápida ação, que causa alteração no limiar de dor do paciente o deixando acordado e responsivo. O mesmo também destacou que para um melhor resultado é importante o estudo e manuseio do aparelho pelo cirurgião-dentista. Nas palavras de Amarante et al. (2003, p.95), o uso de óxido nitroso com oxigênio se caracteriza como uma técnica segura pelo fato de ser possível a dosagem até que o efeito esperado seja atingido, fazendo assim que seja possível alterar à profundidade do nível de sedação se necessário quando alterado a concentração, difundida na máscara nasal, deixando claro que outro benefício seria a rápida eliminação do gás pelo organismo que é entorno de 5 minutos. Considerando o relato da cuidadora do paciente, foi decidido pelo uso da anestesia geral ao invés do uso de óxido nitroso pelo fato de que não possuem uma boa estabilidade socioeconômica para custear as despesas da cirurgia. Por se tratar de uma cirurgia extensa e de baixos riscos, ao contrário da sedação o uso da anestesia não gerou nenhum custo adicional ao paciente, pois foi possível ser realizada através do sistema único de saúde (SUS)

## CONCLUSÃO

Conhecer e entender as particularidades de pacientes com necessidades especiais não é só necessário, mas fundamental para um atendimento adequado (do diagnóstico ao planejamento), para que a final, o objetivo de melhorar a saúde bucal e sistêmica seja alcançado com excelência.

## Referências Bibliográficas:

- 1 - AICARDI, J. Landau-Kleffner syndrome. *Revista de Neurologia*, v. 29, n. 4, p. 380-385, 1999.
- 2 - AMARANTE, E. C.; AMARANTE, E. S.; GUEDES-PINTO, A. C. Atualize-se sobre o uso da sedação consciente por óxido nitroso e oxigênio em odontologia. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 60, n. 2, p. 95-98, 2003.
- 3 - BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.032, de 5 de maio de 2010. Brasília, 2010.
- 4 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Portaria MS, Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2019.
- 5 - CAMPOS, J. G.; DE GUEVARA, L. G. Landau-Kleffner syndrome. *Journal of Pediatric Neurology*, v. 5, n. 2, p. 93-99, 2007.
- 6 - CASTRO A. M.; Marchesoti M. G. N.; Oliveira F.S.; Novaes M. S. P. Analysis of dental treatment provided under general anesthesia in patients with special needs. *Rev Odontol UNESP*. 2010; 39(3): 137-142.
- 7 - Commission on Classification Terminology of the International League Against Epilepsy. Proposal for revised classification of epilepsies and epileptic syndromes. *Epilepsia*, v. 30, p. 389-99, 1989.
- 8 - COSTA, L. G. da; SANTOS, A. O. G. M. dos; MENDONÇA, J. C. G. de; SILVA, J. C. L. da; PELISSARO, G. S.; SOUZA, A. S. de; GAETTI JARDIM, E. C. Exodontias múltiplas sob anestesia geral: relato de caso. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, [S. l.], v. 8, n. 12, 2020. DOI: 10.21270/archi.v8i12.4800. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/4800>. Acesso em: 9 dez. 2022.
- 9 - DOUGHERTY, N. The dental patient with special needs: a review of indications for treatment under general anesthesia. *Special Care in Dentistry*, v. 29, n. 1, p. 17-20, 2009.
- 10 - GIRDLER, N. M.; HILL, C. M.; WILSON, K. E. *Clinical sedation in dentistry*. John Wiley & Sons, 2009.
- 11 - LADEWIG, V. de M.; LADEWIG, S. F. A.; SILVA, M. G.; BOSCO, G. Sedação consciente com óxido nitroso na clínica odontopediátrica. *Odontologia Clínico-Científica (Online)*, v. 15, n. 2, p. 91-96, 2016.
- 12 - TICIANEL, A. K.; MATOS, B. A. B.; VIEIRA, E. M. M.; RONDON, F. R. C. *Manual de odontologia hospitalar*. Conselho regional de odontologia, Mato Grosso, 2020.
- 13 - MAGALHÃES, M. H. C. G. de; BECKER, M. M.; RAMOS, M. S. Aplicação de um programa de higienização supervisionada em pacientes portadores de paralisia cerebral. *RPG rev. pos-grad*, p. 109-13, 1997.
- 14 - MEULEN, I. V. D.; PANGALILA, R. F.; DE SANDT-KOENDERMAN, W. M. E. V. Cognitive linguistic treatment in landau kleffner syndrome: improvement in daily life communication. *Child Neurology Open*, v. 8, p. 2329048X211022196, 2021.
- 15 - MORRELL, F.; WHISLE, W. W.; SMITH, M. C.; HOEPPNER, T. J.; MORREL, L. T.; LOUIS, S. J. C P.; KANNER, A. M.; BUCLOW, J. M.; RISTANOVIC, R.; BERGEN, D.; CHEZ, M.; HASEGAWA, H. Landau-Kleffner syndrome: treatment with subpial intracortical transection. *Brain*, v. 118, n. 6, p. 1529-1546, 1995.
- 16 - Silva, C. C., Lavado, C., Areias, C., Mourão, J., & Andrade, D. D. Conscious sedation vs general anesthesia in pediatric dentistry – a review. *MedicalExpress [online]*. 2015, v. 2, n. 1 [Accessed 9 December 2022], M150104. Ailable from: <<https://doi.org/10.5935/MedicalExpress.2015.01.04>>. Epub Jan-Feb 2015. ISSN 2358-0429. <https://doi.org/10.5935/MedicalExpress.2015.01.04>.
- 17 - SALDANHA, K. F. D.; da COSTA, D. C.; Peres, P. I.; OLIVEIRA, M. M.; MASOCATTO, D. C.; JARDIM, E. C. G. A odontologia hospitalar: revisão. *Archives of Health Investigation*, v. 4, n. 1, 2015.
- 18 - SECO, F.; Ozelame, A. P.; BALDISSEROTTO, S. M.; MIOSO, F. V. Planejamento cirúrgico-protético na confecção de prótese total imediata: Relato de caso clínico. *Rev. Odontol. Araçatuba*, p. 27-32, 2019.
- 19 - WAYAMA, M. T.; ARANEGA, A. M.; BASSI, A. P. F.; PONZONI, D.; JUNIOR, I. R. G. Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 71, n. 1, p. 48, 2014.
- 20 - VÁZQUEZ-BARQUERO, J. L.; HERRERA, S.; RAMOS, A.; GAITE, L. Clasificación internacional del funcionamiento de la discapacidad y de la salud: CIF. Organización Mundial de la Salud, 2001.

**odonto**  
**nordeste**